UNIJUÍ – UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
DACEC – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS, CONTÁBEIS, ECONÔMICAS E DA COMUNICAÇÃO

TAÍSE CRISTINA HEBERLE DE LIMA

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA NO NOTICIÁRIO DO RÁDIO AM DE IJUÍ

IJUÍ
2012

TAÍSE CRISTINA HEBERLE DE LIMA

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA NO NOTICIÁRIO DO RÁDIO AM DE IJUÍ

Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Comunicação Social

Orientação: Vera Lucia Spacil Raddatz

IJUÍ

2012

TAISE CRISTINA HEBERLE DE LIMA

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA NO NOTICIÁRIO DO RÁDIO AM DE IJUÍ

Trabalho monográfico apresentado à Banca de Defesa, como requisito parcial de avaliação para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social.

Data de apresentação: 06/07/2012

BANCA EXAMINADORA

_____

Profª. Drª. Vera Lucia Spacil Raddatz – Orientadora

_____

Profª. Ms. Lisandra Portela Steffen - Banca

Aos meus pais, irmão, amigo e namorado que contribuiram e apoiaram em todas as decisões, que sábias ou não, estiveram sempre ao meu lado. Aos meus professores e mestres, pelo reconhecimento dos meus acertos e apontamento das minhas falhas. A minha orientadora que com muito esmero e paciência contribuiu para a contrução de um grande projeto. Aos meus amigos que auxiliaram a ser o que hoje sou. A todos estes, que hoje merecem este diploma tanto quanto eu.

RESUMO

Esta monografia pretende analisar como a temática da educação e da tecnologia estão inseridas nos noticiários do horário do meio dia nas três rádios AM de Ijuí: Rádio Repórter, Rádio Progresso e Rádio Jornal da Manhã. O estudo fundamenta-se na teoria da educomunicação que enfoca a aproximação do campo da comunicação e da educação. Os noticiários do meio dia impresso das três emissoras e os relatos coletados nas entrevistas mostram que existe pouca produção radiojornalística sobre os temas mencionados. O centro dos noticiários são assuntos como política, segurança pública e região. Como vivemos na era da comunicação digital, as informações circulam muito rápido nos veículos de comunicação e o rádio tem o poder de informar com imediatismo, acreditando ser necessário que o indivíduo reflita sobre as informações que recebe diariamente, pois não basta apenas receber a informação é preciso indagar a respeito dela. Como a educação é condição para esta reflexão, o rádio tem um papel importante na abordagem desta temática.

Palavras-Chave: Noticiário. Rádio AM. Educação. Comunicação. Tecnologia.

ABSTRACT

The present work aims to analyse how the thematic of education and technology are included in the News around noon, on the three AM radio stations of Ijui: Rádio Repórter, Rádio Progresso e Rádio Jornal da Manhã. The study is based on the theory of edu-communication, which focus on the approach of communication and education. The lunch news on the three stations and the reports gathered through interviews show that there is very little radio-journalistic production about the themes mentioned. In the centre of the news are issues such as politics, public safety and region. As we live in the digital communication era, the information flow very fast through the many means of communication and the radio has the power of prompt information. It is believed that the individual should reflect on the information they receive. Receiving the information is not enough, it is necessary to question in. Since education is a condition for such a reflection, radio plays an important role in approaching this theme.

Keywords: News. Radio AM. Education. Communication. Technology.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Principais programas e horários na Rádio Repórter 29

Figura 02: Principais programas e horários na Rádio Jornal da Manhã.....30

Figura 03: Principais programas e horários na Rádio Progresso de Ijuí 32

Figura 04: Temas das notícias das rádios AM 44

Figura 05: Informações por editoria na Rádio Repórter 45

Figura 06: Informações por editoria na Rádio Progresso 46

Figura 07: Informações por editoria na Rádio Jornal da Manhã..... 46

Figura 08: Informações por editoria das três rádios..... 47

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 08

1 COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO 10
1.1 Comunicação 12
1.2 Tecnologia 13
1.3 Educação 14
1.3.1 Educomunicação 16

2 A MÍDIA RADIOFÔNICA E A EDUCAÇÃO 19
2.1 História do rádio 20
2.2 Radiobrás 23
2.3 Projeto Minerva 24
2.4 Projeto Educom.rádio 25
2.5 Projeto Rádio na Escola 26

3. EDUCAÇÃO NO PONTO DE VISTA DAS RÁDIOS 28
3.1 Rádio Repórter de Ijuí 29
3.2 Rádio Jornal da Manhã 29
3.3 Rádio Progresso de Ijuí 31

4. EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA NOS RÁDIOJORNAIS DIÁRIOS DO AM EM IJUÍ 33
4.1 Repórter Informa 34
4.2 Atualidades Schirmann 37
4.3 Jornal do Meio Dia 39
4.4 Relações entre os três noticiários 43

CONSIDERAÇÕES FINAIS 48

REFERÊNCIAS 51

ANEXOS..... 53

INTRODUÇÃO

O trabalho tem como objetivo analisar de que forma as informações sobre tecnologia e educação estão inseridas no radiojornalismo das rádios AM de Ijuí e em que situações elas ganham destaque pelos radialistas. A partir deste estudo é possível conhecer que assuntos são mais abordados pelos noticiários do meio dia locais e qual é a importância que a educação e a tecnologia têm nas principais editoriais destes radiojornais.

Esta monografia está dividida em quatro partes. A primeira aborda o conceito dos quatro assuntos que estão sendo trabalhados: comunicação, tecnologia, educação e educomunicação. Como diz Bordenave (1997) a comunicação é essencial para a vida. Com o início da comunicação de massa no século XIX, com jornais e o surgimento dos meios eletrônicos, a comunicação, a tecnologia e a educação cada vez mais tendem a se aproximarem.

No capítulo dois a história do rádio é abordada a partir de quando iniciaram as primeiras transmissões, apresentando os principais fatos que marcaram a história do rádio no Brasil, que em 2012 completa 90 anos. O texto evolui ainda para a apresentação de alguns projetos e programas que fizeram parte da educomunicação no rádio, como o Projeto Minerva, Radiobrás, Educom.Radio e o Projeto Rádio na Escola.

Na terceira parte há uma apresentação do histórico das três rádios AM do município de Ijuí – Rádio Repórter, Rádio Progresso e Rádio Jornal da Manhã - com os principais destaques da história delas e a programação. Há também uma descrição do programa analisado na parte seguinte.

A parte final contém a análise do noticiário do meio dia das rádios, Repórter Informa, Atualidades Schirmman e Jornal do Meio Dia. Há também quadro e gráficos que representam os temas mais abordados nesses programas pelas rádios do município.

O rádio é o meio de comunicação que mais desenvolve a oralidade e que possui maior semelhança com a linguagem cotidiana dos indivíduos. Isso facilita a aproximação da comunicação com a educação. Sendo assim, este meio de comunicação faz parte do cotidiano das pessoas com programações voltadas à informação e entretenimento.

Para Elisabeth Adriana Dudziak e Regina Célia Baptista Belluzzo (2008), há tempos a educação consistia em formar cidadãos para trabalhar, para exercer funções, cargos nas empresas constituir um plano de carreira e trabalhar nela por anos, até se aposentar. Neste século os conceitos mudaram, a função da educação não é apenas ensinar para conseguir um emprego, mas sim, inserir indivíduos em uma sociedade que esteja preparada para aceitar as diferenças, que a pessoa seja flexível quanto às suas atribuições, estar em constante aprendizado e se inserir socialmente.

As tecnologias se aliaram à educação em vários sentidos, principalmente se popularizando pelas faculdades com Educação à Distância (EAD), que permite ao aluno estudar em casa, propiciando um ensino-aprendizado através de tecnologias, em que o professor e aluno boa parte do tempo não estão juntos, mas que hoje é muito trabalhado através da internet e pode se utilizado pela TV, rádio, correio, CD.

É possível notar ao chegar nas salas de aula de universidade o uso intenso de notebooks, tablets, Iphone, entre outros aparelhos, no lugar do tradicional caderno e caneta. Essa mudança representa a evolução tecnológica, do tradicional para o moderno, sendo que o governo é um dos incentivadores da inclusão digital, existindo programas, projetos, direcionados a escolas carentes de todo o país.

A escola já ensinou que a mídia era negativa, que determinado filme era bom e outro não, mas não se preocupava em educar o estudante sobre o porquê de não ser bom. Tanto que na década de setenta alguns filmes entram nas salas de aula como material pedagógico e foi então que a escola começou a se desenvolver em conjunto com a comunicação social, ensinando seus alunos a refletir sobre conteúdos de TV, rádio, jornal, internet, revistas.

Este trabalho aborda também a história do rádio, desde como foram os primeiros sinais transmitidos até o grande incentivador do rádio no Brasil, Edgar Roquette-Pinto, que fundou a primeira rádio do país. Com a evolução tecnológica, nos anos 30, o rádio se popularizou através de programas de auditório. Em 1934, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, primeira a ser fundada, foi transformada em Rádio Municipal do Rio de Janeiro,

popularmente conhecida como rádio Roquete Pinto. As rádios nesta fase se fortaleceram como lançadoras de grandes talentos musicais como Francisco Alves, Vicente Celestino, Dalva de Oliveira, Emilinha Borba, entre outros.

Na década de 50, o rádio difundiu as transmissões esportivas, como a Copa de 58, todos torceram pelo Brasil através do rádio. Em 1953 havia números que identificaram a existência de cerca de 500 emissoras de rádio no país e quase meio milhão de aparelhos receptores. O rádio mudou vidas, levou tecnologia para a sociedade da época e transformou gerações com a voz grave dos locutores de época.

Pode-se perceber na sociedade que o rádio é muito mais que um instrumento de informação e entretenimento ou apenas um local de produção constante, ele representa a evolução da sociedade e o único meio de se manter informado. No século XXI não são todas as famílias que possuem internet e TV em casa, sendo o rádio o instrumento mais valioso. Ele faz com que o ouvinte sinta, imagine tudo o que o locutor está comunicando, também é função do rádio tornar o ouvinte curioso, fazê-lo procurar mais informações e refletir.

Além da história do rádio e de projetos envolvendo a comunicação e educação, o trabalho analisa como as rádios trabalham com os assuntos tecnologia e educação, fazendo uma relação com o noticiário do meio dia das três rádios de Amplitude Modulada (AM) de Ijuí: Rádio Repórter, Rádio Progresso de Ijuí e Rádio Jornal da Manhã. Foi aplicado um questionário (ANEXO I) aos produtores e locutores do noticiário de cada emissora, coletados dados referente a programação, histórico, fundação das rádios. E por fim foi realizada a análise de cada rádio, em relação a sua programação, como é produzida, como é feita a captação de informações até chegar aos noticiários do meio dia.

1 COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Há um grande debate sobre o uso das tecnologias, comunicação e educação entre educadores e comunicadores. Pois hoje depois de um pouco mais de uma década do início do século XXI há um choque entre o uso de tecnologias em sala de aula e um confronto de línguas pelos corredores de escolas. Onde o tradicional bate de frente com as novas ferramentas de comunicação e com objetos cada vez mais modernos.

Por mais que ainda haja o choque cultural entre o tradicional e o novo, muitas escolas e universidades apostam na união entre o uso da tecnologia e da comunicação para promover a educação. O ensino a distância é um exemplo, onde no portal é possível interagir através de fóruns e bate papo com os colegas e professor e ao mesmo tempo postar informações.

Os meios de comunicação permitem muito mais do que a simples troca de informação com o telespectador, ouvinte ou leitor. Muito mais do que transmitir informações os noticiários de rádios, TV e até mesmo em portais de notícias é possível notar nas reportagens a importância de o receptor pensar sobre o assunto e interagir com o veículo de comunicação.

Com a chegada da internet as facilidades acompanharam a revolução da tecnologia. Com um *clic* é possível conhecer vários lugares do mundo, fazer compras, conhecer novos amigos, se manter informado e conversar com alguém que está a quilômetros de distância. Mas tudo isso veio acompanhado de equipamentos cada vez mais modernos e práticos. Há quatro anos, quando entrava em uma universidade a grande maioria dos acadêmicos ainda possuíam os seus cadernos, hoje ao passar pela porta de qualquer curso nota-se a invasão dos notebooks, tablets ou ipads.

Já a educomunicação está inserida nas escolas como uma forma de transformar estudantes em cidadãos mais conscientes em relação à mídia que os cercam, tornando-os críticos diante da sociedade e fazendo com que não tenham a opinião formada apenas pelo que ouvem, mas sim que saibam formar as suas próprias opiniões diante do que veem, ouvem e leem.

1.1 Comunicação

A comunicação está presente no cotidiano de toda a sociedade, ela é considerada fundamental para as relações humanas em todos os espaços. Mas para haver comunicação é necessário que haja compreensão do conteúdo a ser repassado para quem está recebendo a mensagem. Sendo assim, se uma mensagem for transmitida e não for compreendida a comunicação não foi efetivada.

Para Bordenave (1997, p.17) a comunicação torna o indivíduo mais sociável: "A comunicação foi o canal pelos quais os padrões de sua cultura foram-lhe transmitidos, pelo qual aprendeu a ser membro de sua sociedade, de sua família, de seu grupo de amigos, de sua vizinhança, de sua nação". Desde o nascimento, o homem passa a ter contato com a comunicação, através de gestos, palavras, as primeiras tentativas de fala até a compreensão da sociedade, onde ele irá desenvolver características que irão inseri-lo em um grupo. Para o mesmo autor (1997) a comunicação é essencial para a vida:

> A comunicação confunde-se, assim, com a própria vida. Temos tanta consciência de que comunicamos como que respiramos ou andamos. Somente percebemos a sua essencial importância, quando por um acidente ou doença perdemos a capacidade de se comunicar. Pessoas que foram impedidas de se comunicar durante longos períodos, firam loucas ou chegaram perto da loucura (BORDENAVE, 1997, p.19).

Thompson (1998) caracteriza a comunicação como um tipo distinto de atividade social que envolve a produção, transmissão e recepção de formas simbólicas e que implica a utilização de diferentes tipos de recursos.

Já a Era da Comunicação de massa iniciou no século XIX com os jornais e o aparecimento das mídias eletrônicas. Comunicação de massa é aquela destinada ao grande público, tendo sua maior evidência com o surgimento do cinema, rádio e televisão.

Ao longo do século XX o telefone, o cinema, o rádio, as revistas e a televisão constituíam-se em um sistema, o qual começou a se desenvolver, transformando-se em aparato de última geração ao se integrar outros avanços tecnológicos como telefones celulares, TV interativa e a Internet. Tais aparatos foram sendo produzidos e estabelecendo uma relação com os objetivos da industrialização.

Há mais de 50 anos, durante os primeiros estudos sobre a comunicação de massa foi possível perceber que ela estava ligada aos efeitos que a mídia causava nos receptores. Nos anos 30 e 40 a "teoria hipodérmica", ainda considerava os receptores como sujeitos passivos. Hoje, considerando os estudos de recepção de Martín-Barbero (1997) sabe-se que existem mediações no processo de recepção das mensagens, embora boa parte das pessoas ainda considere a mídia e os sujeitos indefesos em relação a ela. Mas é importante pensar que "o uso dos meios de comunicação implica a criação de novas formas de ação e interação no mundo social, novos tipos de relações sociais e novas maneiras de relacionamento do indivíduo com os outros e consigo mesmo" (THOMPSON, 1998, p.13).

A mídia tem a função de propagar as notícias e informações em massa de uma forma direta, ela consegue influenciar, determinar tendências e agir sobre seus receptores. Ela está engajada à revolução humana, mas na modernidade ela evidencia muitas informações de várias partes do mundo em um único lugar.

Hoje o indivíduo possui múltiplas formas de acessar as informações. As tecnologias presentes no cotidiano proporcionam praticidade e acesso rápido. Levando em conta os diferentes canais de acesso as informações, o indivíduo possui o poder de escolha de sua fonte de informação, ao mesmo tempo, ele interpreta e interage com os seus meios.

Conforme Wolton (2010, p. 13), "o século XIX caracterizou-se pela revolução da informação com a conquista das liberdades essenciais. O século XX foi marcado pela vitória da informação e da tecnologia, graças ao fenômeno da comunicação ao alcance de todos". O autor acredita que esse seria o século da convivência, onde o mundo está cada vez menor e cada um sabe muito sobre todos.

Assim como hoje a diversidade cultural toma conta do mundo e a cultura se desenrola em face das tecnologias da comunicação e informação, o rádio no início do século XX foi uma grande revolução dos meios de comunicação e, apesar de meios muito mais modernos, sobrevive adaptando-se às tecnologias.

1.2 Tecnologia

A sociedade passa por constantes evoluções, desde a década de 80 houve uma evolução muito rápida devido às novas tecnologias, principalmente internet, que mudaram o modo de pensar e agir da sociedade. As tecnologias mais presentes hoje na vida das pessoas

são o Iphone, smartphones, tablets, tvs de led, notebooks, netbooks, video games wii e Xbox, que surgiram para tornar o dia a dia mais prático. O fator decisivo para evolução da comunicação na sociedade foi a rede mundial de computadores, com ela é possível se ter informações do mundo inteiro em apenas um *click.*

A chegada da internet representou uma grande revolução para a sociedade, pois trouxe facilidade nas tarefas cotidianas. Antes o que era possível fazer apenas se deslocando até uma farmácia, banco, supermercado, lojas, hoje se resolve apertando uma tecla.

Cada vez menos fios, mais velocidade, telas cada vez maiores e computadores menores; é a portabilidade a serviço do consumidor. A cada dia há novos avanços nas tecnologias utilizadas nos equipamentos, fazendo com que ele se torne antigo, antiquado a cada ano que passa. Mas a tecnologia vai além de todo esse aparato, ela é dividida nos mais diferentes segmentos. Ela inclui também a comunicação nas chamadas TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) que são caracterizadas por interferirem e mediarem os processos informacionais e comunicativos. As TICs são recursos tecnológicos que proporcionam uma mediação entre os processos de pesquisa, de negócios e relações de toda ordem, compreendendo todas as esferas da sociedade.

Para (Raddatz e Kuhn, 2012 p. 3) “nunca antes a comunicação e a tecnologia estiveram tão próximas. As TICs surgiram como forma de aperfeiçoar as maneiras de se relacionar, estimuladas pela evolução do homem, e hoje são parte fundamental do dia-a-dia das pessoas”. O uso das TICs facilita o aprendizado e permite a circulação e armazenamento de informações, multiplicando possibilidades da utilização do saber dentro das escolas.

Essa possibilidade no ambiente de aprendizado pode melhorar a formação do estudante, pois assim ele multiplica os conhecimentos, compartilha com seus colegas a partir de novos conceitos e desafios trazidos pelo educador.

1.3 Educação

O processo de educar sofre modificações com o passar dos tempos, o ensino na sala de aula é transformado pela tecnologia que se insere ao meio em que o estudante faz parte. A partir dessas transformações o docente tem passado por adaptações, oficinas e reciclagens que têm a função de inserir conhecimentos de informática e que colaborem com o ensino/aprendizagem.

Levy (1993, p.9) afirma que “a escola é uma instituição que há cinco mil anos se baseia no falar/ditar do mestre, na escrita manuscrita do aluno e, há quatro séculos, em um uso moderado da impressão”. O espaço escolar está em constante mudança, conforme os anos vão seguindo, os professores precisam mudar suas didáticas, já que a era da tecnologia está tão presente quanto o caderno e o livro.

A procura por novas aprendizagens instiga a curiosidade, que é muito presente na infância e na adolescência, mas com o tempo, com o passar dos anos a curiosidade tende a diminir. Edgar Morin em seu livro *Os sete saberes necessários para a educação do futuro* relaciona as funções da educação na sociedade:

> A educação deve favorecer a aptidão natural da mente em formular e resolver problemas essenciais e, de forma correlata, estimular o uso total da inteligência geral. Este uso total pede o livre exercício da curiosidade, a faculdade mais expandida e a mais viva durante a infância e a adolescência, que com freqüência a introdução extingue e que, ao contrário, se trata de estimular ou, caso esteja adormecida, de despertar (MORIN, 2001, p. 39).

A tecnologia vem ao alcance da educação, contribuindo também para as aulas à distância. As aulas são interativas, muitas vezes muito mais que as presenciais, através de fóruns, discussões e comunidades que debatem o assunto estudado. Essa forma se torna muito mais eficaz do que apenas escrever no caderno o assunto da aula do dia, pois por meio de debates e dispositivos de pesquisa é possível compreender a temática de diferentes formas e visões.

A comunicação aliada à tecnologia e educação traz grandes benefícios ao aprendizado do aluno, através da busca por mais informações. Dar a oportunidade a um grupo de alunos, montar um programa de rádio dentro da escola envolve criatividade, novos dispositivos, aplicativos, equipamentos e os instiga a ir em busca de mais conhecimento. Conhecer a si próprios e encarar novos desafios, faz com que eles se tornem alunos mais aplicados e envolvidos com a aula, os professores e os diferentes conteúdos. Para Elisabeth Adriana Dudziak e Regina Célia Baptista Belluzzo (2008) os profissionais vem trabalhando em um novo paradigma educacional afim de suprir as necessidades atuais da sociedade:

> O momento histórico exige a visão de um mundo multifacetado, mutante, uma visão sistêmica. Ver esse mundo como um sistema interconectado insere a educação na realidade social e econômica dos indivíduos. Admite-se assim a noção de processo, de dinâmica permanente. Pedagogos, psicólogos e educadores vêm trabalhando desde algum tempo, num novo paradigma

> educacional capaz de suprir as necessidades atuais da sociedade, do mercado e trabalho e do indivíduo/cidadão (DUDZIAK e BELLUZZO, 2008, p.47).

As mudanças ocorridas pelas tecnologias produzem impactos nas relações culturais e sociais, possibilitando interação entre o mundo físico e o digital, levando a realidade digital para a convivência do dia a dia dos indivíduos. Para Morin em médio prazo a educação deverá de ser reinventada por causa da tecnologia em rede:

> Há um diálogo crescente, muito novo e rico entre o mundo físico e o chamado mundo digital, com suas múltiplas atividades de pesquisa, lazer, de relacionamento e outros serviços e possibilidades de integração entre ambos, que impactam profundamente a educação escolar e as formas de ensinar e aprender a que estamos habituados. As mudanças que estão acontecendo na sociedade, mediadas pelas tecnologias em rede, são de tal magnitude que implicam – a médio prazo – em reinventar a educação como um todo, em todos os níveis e de todas as formas (MORIN, 2001, p. 1).

O reconhecimento da voz transmitida pelos alto falantes no pátio da escola, aprender a manipular equipamentos e exercitar a leitura, faz parte do método de ensino de muitas escolas. Essa forma de educação é reconhecida por diferentes especialistas. O pioneiro na pesquisa no Brasil sobre educomunicação, Ismar de Oliveira Soares (2002) ensina que a aproximação da educação com a comunicação (educomunicação) faz com que se quebre a relação vertical entre direção, estudantes e funcionários e transforma todos em agentes ativos da comunicação.

1.3.1 Educomunicação

Inicialmente a escola julgava a mídia como sendo má influência na educação de crianças e jovens. Durante os anos 70 alguns filmes começaram a fazer parte da proposta pedagógica das escolas, porém com finalidade de educar contra a televisão e escolher bons filmes. Nos anos 80 e 90 os professores iniciam o trabalho sobre mídia na escola com a finalidade de debater sobre a produção. Atualmente é dentro da sala de aula que os alunos trabalham com a produção de jornais, programas de TV e rádio, preparando jovens para compreender e se inserir na sociedade.

A definição de educomunicação é a aproximação do campo da educação com o da comunicação, áreas muito próximas, que juntas aprimoram o saber através de profissionais das duas áreas. A atividade de educomunicação desenvolve a cidadania, levando cultura aos

jovens e adultos, auxiliando-os a utilizar de forma adequada os recursos da informação nas práticas educativas. Ismar de Oliveira Soares afirma que esse processo fortalece a utilização da comunicação no espaço de educação:

> [...] defino, inicialmente, a educomunicação como sendo o conjunto das ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos, melhorar o coeficiente comunicativo das ações educativas, desenvolver o espírito crítico dos usuários dos meios massivas, usar adequadamente os recursos da informação nas práticas educativas, e ampliar capacidade de expressão das pessoas (SOARES, 2003, p.1).

Para melhor inserir o estudante na sociedade são realizados projetos de educomunicação em todo o país, principalmente em escolas públicas, onde a criança e o adolescente são instigados a desenvolver diferentes qualidades diante do que é proposto em seu meio. Os professores são alvo dos projetos também, eles que ensinam seus alunos, passam a aprender novos conceitos e a utilizar novas tecnologias.

Dentro da educomunicação a escola se torna mediadora da educação e da comunicação através de professores, alunos, funcionários e espectadores. A educação e a comunicação são estudadas por alguns autores. Para Edgar Morin (MORIN, 2001) a educação estimula a mente ao uso da inteligência e ao exercício da curiosidade que vai diminuindo conforme o tempo vivido vai passando.

Umas das formas de educomunicação é o rádio dentro do espaço escolar. A programação de uma rádio é toda realizada por participantes da escola, esse é um meio de aproximar a comunidade com os meios de comunicação mais usuais. Assim a escola se torna mediadora da comunicação e da educação a partir do pensamento de jovens, alunos e professores, que fazem parte do meio escolar. “As mediações são expressões históricas das relações que o homem edificou com a natureza e consequentemente das relações sociais daí decorrentes, nas várias formações sócio-humanas que a história registrou” (BACCEGA, 2003, p.16).

O rádio é um dos meios pelo quais as pessoas de diferentes níveis sociais, religiões e crenças se informam e se entretém. É um veículo democrático e possui uma importância muito grande na transmissão de informações. No espaço escolar ele se torna ainda mais importante, pois faz com que alunos e professores consigam se integrar com mais facilidade, não só através da proposta pedagógica, mas na transformação do ser humano em um ser mais crítico, consciente pronto a interagir e participar melhor no seu espaço.

No século XXI, além da educação ter como finalidade transmitir conhecimento para diferentes indivíduos, tem como dever transformar informações em conhecimento. No contexto da inserção dos meios de comunicação na vida das pessoas, o rádio dentro da escola amplia os espaços de discussão sobre o papel da mídia na sociedade. Sendo assim, a escola tem se mostrado um lugar importante para socializar essa questão.

O rádio é um veículo popular, que difunde suas informações com facilidade e simplicidade e tem uma penetração forte principalmente nas comunidades do interior. A facilidade das crianças e jovens de trabalhar com ele se dá justamente pela proximidade com a linguagem oral e que está presente em todos nós.

Desenvolver práticas radiofônicas conforme a realidade de cada escola possibilita aprendizados nas várias fases ao longo do ano e em cada grupo, na implantação e desenvolvimento de oficinas. Não são apenas os alunos, mas os professores demonstram progressos através da maneira como passam a trabalhar com seus alunos e colegas, assim como os alunos demonstram espírito de liderança, criatividade e participação mais efetiva nas atividades realizadas no dia-a-dia.

Trabalhar com o rádio em escolas públicas proporciona uma visão ampliada da sociedade, da construção do cotidiano de crianças com pouco acesso às informações e tecnologias. Aprender a manusear os softwares, a melhorar a dicção diante de microfones é uma boa oportunidade para eles, o que propicia muitas vezes o surgimento nesse espaço de um grande profissional que vai trabalhar mais facilmente em grupo, vai conviver melhor e vai saber trocar ideias.

Um exemplo é o Projeto Rádio na Escola, desenvolvido em diversas cidades do país, tendo um maior contingente de participantes em São Paulo, onde existe políticas públicas para a educomunicação. É lá que o Programa Educom.Rádio acontece. Mas já é possível perceber programas do governo em relação à inserção de jovens e crianças. No do Rio Grande do Sul, o Programa Mais Educação, possui dentro de suas políticas a educomunicação dentro das escolas, apoiando a realização de projetos voltados para o rádio e o jornal, principalmente

Conforme o portal do Ministério da Educação (MEC) o Programa Mais Educação aumenta a oferta educativa para as escolas públicas, através de atividades optativas, como: acompanhamento pedagógico, meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos, cultura e artes, cultura digital, prevenção e promoção da saúde, educomunicação, educação científica e educação econômica.

2 A MÍDIA RADIOFÔNICA E A EDUCAÇÃO

O rádio é o veículo de comunicação mais comum entre a população, em todo o lar é possível perceber pelo menos um radinho. Ele ultrapassou gerações, mudou conceitos, transformou sociedades e teve que mudar seu modo de ser para permanecer diante de inovações da comunicação. O surgimento de novos meios de entretenimento e de informação fez com que muitos pensassem que o fim do rádio seria logo.

Sua importância social fez com que não deixasse de existir. O rádio possui uma grande credibilidade e velocidade para levar a informação até as residências e empresas e esta característica o tornou muito importante na vida das pessoas. Sua praticidade faz com que não seja esquecido. Muitas famílias do interior ainda mantêm o costume de tirar o leite das vacas escutando as notícias ou a programação preferida. Ao meio dia em muitas residências é possível notar a presença do rádio com o tradicional jornal do meio dia.

Mas não foi apenas no sentido de informar e entreter que o rádio ganhou destaque durante sua trajetória, pois foi importante também para a educação de jovens e adultos, por meio do ensino à distância. Ao ser fundada por Edgar Roquette-Pinto no século XX, no Rio de Janeiro, a Rádio Sociedade Brasileira, atual Rádio MEC, foi a pioneira na transmissão do ensino à distância, se transformando em instrumento fundamental na vida dos brasileiros que queriam completar sua formação, mas não tinham como frequentar a escola.

O rádio e a educação andaram juntos desde o século XX, mas mais adiante alguns projetos desenvolvidos com a finalidade de aproximar a comunicação e a educação fizeram com que políticas públicas se voltassem a essa área, dando incentivos para que jovens e adultos recebessem um ensino diferenciado do tradicional. O resultado dos projetos é satisfatório levando em consideração as mudanças que ocorrem com cada indivíduo que faz parte desses programas e da sociedade.

Os projetos e programas que envolvem a linha de educação são muitos, eles vão desde aulas à distância até projetos que auxiliam no desenvolvimento de cada indivíduo na sociedade, através de oficinas, práticas, produções que incentivam a discutir assuntos relacionados à sociedade. Exemplo do que é desenvolvido em comunidades e cidades do país é o Programa Mais Educação, um projeto para as escolas públicas com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento do conteúdo curricular por meio de atividades optativas com

acompanhamento pedagógico na área do meio ambiente, esporte, lazer, cultura, arte, saúde, e que tem também foco na educomunicação.

Há também os projetos que implantam rádio dentro de escolas públicas. O pioneiro foi o Educom.Radio desenvolvido em São Paulo, através da USP e da Prefeitura de São Paulo, desenvolvendo o projeto em escolas públicas do município. Na região noroeste do Rio Grande do Sul, o Projeto Rádio na Escola, coordenado pela Unijuí, conta com o apoio da Coordenadoria Regional de Educação e Secretaria Municipal de Educação. Estes dois projetos desenvolvem oficinas de capacitação para estudantes e professores das escolas voluntárias, oferecem palestras e implantam as rádios dentro do espaço escolar.

2.1 História do rádio

A história do rádio inicia-se em 1831 quando Michael Faraday físico e químico inglês descobre o principio da indução eletromagnética. Logo em seguida nos anos de1895 e 1896 ocorreu a primeira transmissão de pequenos sinais de rádio em curta distância. Isso permitiu que o físico italiano Guglielmo Marconi inventasse o primeiro sistema prático de telegrafia sem fios em 1896 e construísse os primeiros equipamentos de transmissão e recepção, possibilitando enviar sinais a centenas de metros, a qual permitia selecionar o recebimento de apenas uma frequência específica entre as inúmeras que podem ser captadas por uma antena. A pequena distância de cem metros ampliou-se no mesmo ano para dois quilômetros e, em maio de 1897, para treze quilômetros. No início do século XX, o Atlântico Norte já era cruzado por sinais de radiotelegrafia.

O considerado pai do rádio brasileiro, padre católico e inventor, Roberto Landell de Moura, obtém nos Estados Unidos, as patentes do transmissor de ondas, telefone e telégrafo sem fio, sendo o pioneiro na transmissão da voz humana sem fio. A primeira transmissão realizada pelo padre gaúcho foi em 1893, do alto da Avenida Paulista, em São Paulo, numa distância de oito quilômetros, a primeira experiência de radiotelefonia de que se tem registro, embora não haja documentos que comprovem o fato.

A inauguração oficial do rádio no Brasil ocorreu no dia 7 de setembro de 1922. No ano em que se comemorou o Centenário da Independência do Brasil, no Rio de Janeiro. O público ouviu o pronunciamento do Presidente da República, Epitácio Pessoa e a ópera O Guarani, de Carlos Gomes, transmitida diretamente do Teatro Municipal. A primeira

transmissão radiofônica do discurso do presidente Epitácio Pessoa, foi captada em Niterói, Petrópolis, na serra fluminense e em São Paulo, onde foram instalados aparelhos receptores.

Logo após a primeira transmissão no Brasil, Roquette Pinto tentou sem sucesso convencer o Governo Federal a comprar os equipamentos apresentados na Feira Internacional. Mesmo assim não desistiu e conseguiu convencer a Academia Brasileira de Ciências a comprar os equipamentos. Foi então criada a primeira rádio do país, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, atual Rádio MEC, fundada em 1922, e dirigida por Roquette-Pinto, com um transmissor Marconi com dois mil wats de potência. Em menos de um ano depois, em 20 de Abril de 1923, foi inaugurada a primeira rádio brasileira, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, fundada por Roquete Pinto e Henry Morize. Voltada para a elite do país, a programação da rádio incluía ópera, recitais de poesia, concertos e palestras culturais e tinha uma finalidade cultural e educativa. Como os anúncios pagos eram proibidos, a rádio era mantida por doações de ouvintes.

A Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, fundada por Roquette-Pinto se transformou em Rádio Ministério da Educação, que propagou o ensino à distância, tornando as frequências AM fundamentais na vida do brasileiro em meados do século XX. As rádios de longo alcance, como a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, a Rádio Tupi e a Rádio Record, que atingiam quase 100% do território nacional ajudaram a propagar os times cariocas e paulistas de futebol por todo o Brasil.

No inicio as rádios usavam as frequências de transmissão AM, que é o processo de transmissão pelo rádio usando Modulação em Amplitude. Este sistema foi por oitenta anos o principal método de transmissão via rádio, caracterizado pelo longo alcance dos sinais, sendo que a frequência AM está sujeita a interferências de outras fontes eletromagnéticas. As primeiras transmissões utilizando a frequência iniciaram-se em 1906 por Reginald Fessenden. Até a I Guerra Mundial era utilizada para transmissão de músicas e recados diversos. A situação modificou-se com o surgimento das rádios comerciais, que deram início a era de ouro do rádio, que foi da década de 20 até os anos 50.

A era do ouro no rádio foi uma época vivida com muita paixão e idealismo. Foi nesse período que alguns dos mais famosos compositores, humoristas e cantores da música popular iniciaram suas carreiras: Noel Rosa, Francisco Alves, Lamartine Babo, Orestes Barbosa, Grande Otelo, Celso Guimarães, Paulo Gracindo, Radamés Gnatalli e Mario Lago.

Entre outras emissoras desse período áureo, as que mais se destacaram foram a Rádio Bandeirantes (São Paulo), Rádio Record (São Paulo), Rádio Tupi (de São Paulo), Rádio Mairink Veiga (Rio de Janeiro), Rádio Tamoio, Rádio Jornal do Comércio de Recife. O maior sucesso dos anos 1940 e 1950, no entanto, foi a Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

O locutor Francisco Alves lançava nesse período o jovem compositor gaúcho, Lupicínio Rodrigues, autor consagrado de *Quem Há de dizer, Esses Moços, Nervos de Aço* e tantos outros sucessos. Orlando Silva, Sílvio Caldas, Carlos Galhardo, Vicente Celestino, Ciro Monteiro, Carmen Miranda, Cândido das Neves, Augusto Calheiros, Nelson Gonçalves, Dircinha e Linda Batista, entre outros nomes, também enriqueceram a música popular.

A autorização do governo Vargas para a veiculação de publicidade no rádio, em março de 1932, deu ao novo meio um impulso comercial e popular. No mesmo ano, o governo começou a distribuir concessões de canais a indivíduos e empresas privadas. Ainda nos anos 1930, aparece a propaganda política. Também surgem os programas de auditório, com a participação popular, além disso, a Rádio Jornal do Brasil estabelece em sua programação o cunho informativo.

A Voz do Brasil, criada em 1935, durante a ditadura Vargas, perpetuou-se não apenas por interesse dos presidentes e de políticos, que passaram a utilizá-lo como canal de comunicação com suas bases. O programa Voz do Brasil foi criado por Armando Campos, passou a ser transmitido em 22 de julho de 1935, com o nome de Programa Nacional, sendo apresentado pelo locutor Luiz Jatobá. De 1935 a 1962, foi levado ao ar com o nome de Hora do Brasil, em 1938, o programa passou a ter veiculação obrigatória, somente com a divulgação dos atos do Poder Executivo, sempre das 19 às 20 horas e assim criada a obrigatoriedade de paralisar a programação das emissoras de rádio para a transmissão do programa “Voz do Brasil”.

Já as rádios FM começam a operar no Brasil a partir de 1960, ela permite uma recepção em alta-fidelidade, mas seu alcance é pequeno.

Em 1941, era lançada na Rádio Nacional a primeira radionovela no Brasil: Em busca da Felicidade, em seguida, foi a vez da novela “O Direito de Nascer”. Com o sucesso logo surgem novas radionovelas em outras faixas horários. A Nacional se transformou época com suas radionovelas, forjaram hábitos e atitudes, despertaram polêmicas e fizeram muito sucesso junto ao público ouvinte.

A Rádio Nacional lançou em 1941 o mais importante jornal do rádio brasileiro o “Repórter Esso”, às 12h45min do dia 28 de agosto, a primeira notícia era a de ataques de aviões da Alemanha à Normandia, durante a 2ª Guerra Mundial. A notícia foi lida por Romeu Hernandez. Mas quem marcou a história do Repórter Esso foi o gaúcho Heron Domingues. Em 1942 a Rádio Nacional inaugurou a primeira emissora de ondas curtas do país passando a transmitir seus programas para todo o território nacional, o que a torna uma estação ainda mais atrativa para os patrocinadores.

Com o surgimento da TV em 1950 o rádio passa a não ser mais o único veículo de comunicação de massa da época, marcando assim a década de 1960 como a disputa do rádio com os demais meios de comunicação.

O rádio continua passando por constantes transformações, em busca de uma fidelidade de seus ouvintes, pois são muitos os meios de conseguir informações de forma instantânea, mas o rádio continua sendo o maior companheiro da dona de casa e de pessoas que tem o costume de mantê-lo ligado enquanto realiza outra atividade. Hoje sua utilidade não é apenas informar, muitas vezes ele é utilizado como a companhia para uma pessoa que vive sozinha.

2.2 Radiobrás

A Radiobrás foi criada em 1975 com o intuito de operar as emissoras de rádio e televisão do Governo Federal. Em 1988 passou a ser denominada Empresa Brasileira de Comunicação, e desde 1992, está ligada à Presidência da República.

Hoje, o sistema Radiobrás compreende uma importante agência de notícias, uma rádio-agência, duas emissoras de televisão e cinco emissoras de rádio, que operam em ondas curtas, ondas médias e frequência modulada. Ela possui hoje o maior complexo de transmissores e antenas de radiodifusão em ondas médias e curtas da América Latina, localizado no Parque do Rodeador, no Distrito Federal.

Por meio de seus veículos, a Radiobrás realiza a sua missão de empresa pública de comunicação, informando com objetividade o cidadão brasileiro sobre Estado, governo e vida nacional. Atua ainda na distribuição da publicidade legal de cerca de 1.130 entidades governamentais.

2.3 Projeto Minerva

Na década de 70 as rádios e emissoras de TV são utilizadas pelo governo militar em programas de ensino à distância respondendo aos movimentos educacionais populares anteriores ao golpe militar. Neste período o processo pedagógico era apenas de instrumentalizar o individuo para o trabalho, sem refletir criticamente a realidade. Por isso, o governo define horários obrigatórios para a transmissão de programas educativos.

O Projeto Minerva surgiu no Serviço de Radiodifusão do Ministério da Educação e Cultura, em 1970. Foi ao ar através de um decreto presidencial e uma portaria interministerial, que determinava a transmissão de programas educativos em caráter obrigatório pelas empresas de rádio de todo o país.

Conforme Ferraretto (2001, p. 162) “através de resultados discutíveis em 20 anos de transmissões, em 1989 o projeto Minerva saiu do ar”. Tinha como um dos maiores objetivos a educação de adultos, como o ensino supletivo. Pretendia-se utilizar o rádio para atingir o homem auxiliando no desenvolvimento de suas potencialidades, como cidadão, ser humano e integrante de uma sociedade.

O rádio foi escolhido em função dos custos mais baixos quanto à aquisição e manutenção dos aparelhos receptores. Várias foram as contribuições do Projeto para a sociedade, ele cooperou para o desenvolvimento do sistema educacional, o resultado foi a complementação do trabalho desenvolvido pelo sistema regular de ensino, proporcionando possibilidade na promoção da educação continuada, divulgação de programação cultural de acordo com o interesse do ouvinte, tendo uma avaliação dos resultados pela emissora de rádio.

A estrutura do projeto Minerva funcionava por meio de três tipos de recepção:

> Recepção organizada: de radiopostos locais, onde 30 ou 50 alunos se reuniam sob a liderança de um monitor, para ouvir a transmissão das aulas. O radioposto funcionava em escolas, quartéis, clubes igrejas e outros locais. Recepção controlada: os alunos recebiam isoladamente a transmissão dos cursos reunindo-se semanalmente ou quinzenalmente sob a orientação do monitor, a fim de discutir ideias e tirar dúvidas. Recepção isolada – os alunos recebiam as emissões em suas residências (FERRARETO, 2000, p. 162)

Com o projeto foi possível avaliar de forma positiva as possibilidades do uso do rádio educativo no país, sendo possível concluir que ele favoreceu o uso do programa para uma educação massificadora através do contexto brasileiro na época.

De outubro de 1970 a outubro de 1971 participaram do Projeto um total de 174.246 alunos, destes: 61.866 concluíram os cursos. De outubro de 1971 a dezembro de 1971 o projeto contou com as seguintes quantidades de alunos: recepção isolada-2.130 alunos; recepção controlada-1.033 alunos e recepção organizada 93.776 em 1.948 radiopostos.

2.4 Projeto Educom.rádio

O Projeto Educom.radio teve início em 2001 em São Paulo, com a finalidade de atender 12 mil professores, alunos e membros da comunidade de 455 escolas da Secretaria de Educação da prefeitura de São Paulo, tendo como objetivo colaborar com o Projeto Vida para a construção de ambientes favoráveis às manifestações de cultura de paz nas escolas.

O curso “Educomunicação pelas ondas do rádio” de São Paulo tem cem horas de duração e trabalha com a linguagem radiofônica e a elaboração, pelos professores e alunos, de projetos educomunicativos solidários e integrados às práticas curriculares. Ele é voltado para as escolas do ensino fundamental de rede pública municipal de ensino de São Paulo.

O programa trabalha com o emprego da linguagem radiofônica através da introdução de um laboratório de rádio em cada escola. Desta forma são desenvolvidas práticas pedagógicas colaborativas e solidárias, permitindo aos participantes darem respostas construtivas aos problemas que convivem diariamente, além de proporcionar-lhes uma melhora na compreensão e na aprendizagem.

Para Soares (2010) o projeto serve como um exercício de trabalho em rede. “Isso não significa trabalhar com 10, 15, 20 pessoas, mas trabalhar com 12 mil pessoas, discutindo com elas as práticas educomunicativas e levando o uso do rádio como solução para o problema da escola, especialmente problemas relacionados a conflitos, a violência e a própria didática”. Ele afirma que conforme os indivíduos vão ganhando confiança, eles passam a discutir a comunicação em seu espaço.

2.5 Projeto Rádio na Escola

O Projeto de Extensão Rádio na Escola é destinado a estudantes de Ensino Fundamental e Médio da região de Ijuí. Coordenado pelo Curso de Comunicação Social da Unijuí, o Projeto visa à compreensão do processo de comunicação pelo rádio dentro das escolas, pois elas têm se mostrado lugar fundamental para a discussão de assuntos envolvendo diferentes mídias como o próprio rádio, a TV, jornal e a internet. O meio escolhido como ferramenta de trabalho é o rádio por se apresentar com uma linguagem simples, muito parecida com a linguagem falada no cotidiano, proporcionando uma melhor compreensão por meio dos envolvidos.

A proposta está centrada na educomunicação que enfoca a aproximação dos campos da comunicação e da educação, propiciando que os estudantes se tornem mais críticos em relação à realidade, e mais interessados e comprometidos com as atividades proporcionadas a eles pelos professores e também pela necessidade da formação de um caráter consciente sobre a sociedade em que vivem.

Semanalmente são produzidos - pelos alunos juntamente com os professores voluntários, a coordenadora e a bolsista do projeto - programas de cunho informativo e de entretenimento envolvendo música e cultura. Todos os programas são pensados e realizados pelos estudantes voluntários.

A execução da proposta é realizada em quatro momentos: o primeiro é através de contato com a escola e palestra com todos os alunos sobre o papel da mídia na sociedade contemporânea; o segundo é a capacitação dos professores e alunos voluntários do Projeto por meio de oito oficinas; o terceiro é a montagem e implantação das rádios dentro das escolas; o quarto é o acompanhamento e a orientação para a manutenção das rádios implantadas.

Desde 2008 foram instaladas dez rádios internas em escolas públicas estaduais de Ensino Fundamental e Médio e também em Escolas Municipais de Ijuí e região. Está previsto para 2012 a inauguração de mais quatro rádios em escolas de Ijuí, Panambi e Catuípe no primeiro semestre, estendendo-se para São Luiz Gonzaga no segundo semestre em duas escolas.

Nesse processo de implantação da rádio, não são apenas os estudantes que apresentam evoluções significativas no dia a dia dentro da sala de aula. e Com o convívio, os professores e demais integrantes revelam mudanças sociais no desempenho de atividades

propostas, reconhecendo que é preciso olhar a educação com outra ótica. Elaine Mai (2010) professora da Escola Ruizinho, de Ijuí/RS e uma das coordenadoras do projeto na escola no ano de 2010 demonstra satisfação em torno da atividade: “a parte que mais me encanta é produzir o programa, mexer na técnica e também de sentir a alegria dos nossos alunos na montagem do programa”.

As mediações entre escola, educação e a comunicação são feitas de maneira prática a partir das relações sociais. “As mediações são expressões históricas das relações que o homem edificou com a natureza e consequentemente das relações sociais daí decorrentes, nas várias formações sócio-humanas que a história registrou” (BACCEGA, 2003, p.16).

No próximo capítulo será trabalhado sobre as rádios que fazem parte de uma análise no capítulo quatro. Sendo assim possível fazer uma breve introdução anterior o desenvolvimento da análise.

3 EDUCAÇÃO NO PONTO DE VISTA DAS RÁDIOS

A emissora de rádio caracteriza-se por ser uma prestadora de serviço, entretenimento ou informação. Ela pode ser comercial, educativa ou comunitária, cada uma com sua legislação e regulamento quanto ao seu funcionamento e em relação aos seus profissionais.

Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Barbosa define que a emissora é um local de produção de programas: é uma "empresa e/ou unidade que produz e transmite mensagens de comunicação de massa por meio de sinais de radiodifusão". (RABAÇA e BARBOSA, 1987).

Muito mais que um local de produção de informação o rádio fabrica imagens e estimula a imaginação dos ouvintes. A cada som ou palavra dita pelo locutor, o ouvinte imagina situações. Isso porque o rádio deve informar com qualidade, com clareza e ler as informações conforme o assunto permitir. Saber interpretar é fundamental para mexer com a imaginação do indivíduo.

Em Ijuí há três rádios AM, Rádio Jornal da Manhã, Rádio Repórter e Rádio Progresso de Ijuí, e quatro emissoras FM sendo que uma delas é educativa - Unijuí FM - e as demais comerciais - Iguatemi e Mundial e Rádio Fraternidade, de caráter religioso, pois pertence à Rede Fraternidade.

Para a Agência Gaúcha de Emissoras de Rádio e TV (Agert), rádio educativa é aquela cujo serviço de radiodifusão é destinado à transmissão de programas educativos-culturais, que atuam em conjunto com os sistemas de ensino, de qualquer nível ou modalidade, que vise a educação básica e superior, a educação permanente e formação para o trabalho, além de abranger as atividades de divulgação educomunicacional, cultural, pedagógica e de orientação profissional.

Já as rádios comerciais são um serviço de radiodifusão sonora direcionado a empresários de pequeno, médio e grande porte da área da comunicação. Neles as emissoras têm a total liberdade para a exploração comercial, dentro dos limites da lei implantada no Brasil.

3.1 Rádio Repórter de Ijuí

A Rádio Repórter de Ijuí AM foi fundada em 10 de abril de 1950. Instalada em cinco hectares na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, opera com a potência diurna de 10 kilowatts, abrangendo mais de 50 municípios, e um número aproximado de 800 mil ouvintes. É conhecida como "A Mais Popular" e pertence ao Grupo Mânica de Comunicações.

Suas instalações são em conjunto com a rádio Iguatemi FM. Possui estúdios amplos, setor de jornalismo, publicidade, roteiristas, departamento esportivo, administração, discoteca com um acervo de mais de 15 mil LPs, milhares de CDs, sala de transmissores que funciona no mesmo prédio e geradores que mantém as emissoras no ar, sem interrupção, mesmo quando, eventualmente, ocorre falta de energia.

Coberturas jornalísticas, esportivas e nos festivais nativistas difundidos no Estado fazem parte da atividade da emissora. A programação abre às cinco horas da manhã e encerra a meia noite.

Alguns dos locutores que fazem parte da equipe da "Mais Popular": Eliseu da Rosa, José Claudio, Luiz Henrique Berger, Élio Lopes, Ieda Maria, João Lucas, Levi Vieira.

Figura 1: **Principais programa e horários na Rádio Repórter**

Programa	Horário
Fatorama	8h às 11h
Repórter Informa	12h15 às 12h30
Oh de Casa	13h às 14h30
Repórter na Tarde	14h30 às 16h30
Show da Alegria	16h30 às 18h
Esporte Total	18h às 18h55

O programa que será analisado no próximo capítulo é o Repórter Informa, ele é apresentado pela rádio das doze e quinze às doze e trinta e possuí como padrão dois apresentadores.

3.2 Rádio Jornal da Manhã

A Rádio Jornal da Manhã estreou oficialmente no ar em 18 de maio de 1996, começou operando em 1560 KhZ. A rádio implantou um projeto diferenciado de

programação, investindo na instantaneidade. Em busca de um padrão de qualidade que identificasse a emissora como uma fonte de informação, ela adquiriu, na época, aparelhos de ultima geração e profissionais qualificados.

A programação tinha início às cinco horas da manhã, sendo que os programas priorizavam as intervenções ao vivo, das unidades de reportagem externas e da central de jornalismo, sendo que os ouvintes tinham espaço para participar. Sobre a coordenação geral de Adelar Amarante a equipe era comporta por: Carlos Alberto Padilha, João Paulo Messer, André Schmidt da Rosa, Lara Silva Barcelos, Vera Lucia Spacil Raddatz, Osmar Pimentel, Jorge Freitas, Paulo Viana, Jorge Costa, Claudio Oliveira, na técnica Gelson Palharini, Janio Fernandes e João Carlos Casali.

Com o slogan "O Canal da Informação", tem como compromisso levar a informação de forma precisa e objetiva à comunidade regional. Hoje opera em amplitude modulada, com 10 Kilowatts, na freqüência de 1340 Kilohertz, a Rádio Jornal da Manhã abrange 100 municípios das regiões, Noroeste, Missões, num raio de 200 quilômetros.

Com a programação centrada no jornalismo, a emissora ganha um espaço cada vez maior em uma comunidade que busca a informação, a partir do imediatismo do rádio. A combinação da notícia com música, esporte, entretenimento e a cobertura ao vivo de eventos locais e regionais fazem da emissora um veículo muito presente junto à comunidade regional.

A rádio permanece no ar 24 horas, sendo que a programação produzida na emissora vai das 5 da manhã às 22 horas e 30 minutos, após entra em rede com a Rádio Gaúcha.

Figura 2: **Principais programas e horários na Rádio Jornal da Manhã**

Programa	Horário
Madrugada JM	5h às 7h
Giro de Notícias	7h às 8h
Linha Direta	8h às 11h
Roda Viva	11h às 12h
Jornal do Meio Dia	12h05 às 12h35
Rádio Atividade	14h às 16h30
Polêmica	16h às 16h30
Sul em Canto	16h30 às 18h
Última Hora	18h às 19h

O programa que será analisado no próximo capítulo é o Jornal do Meio Dia, apresentado pela Rádio Jornal da Manhã das doze horas às doze e trinta e cinco, com apenas

um apresentador o radialista Luciano Belinaso Guimarães. Esse noticiário além de informações escritas, possui boletins com sonoras e a previsão do tempo que são inseridos dentro do noticiário.

3.3 Rádio Progresso de Ijuí

A Rádio Progresso de Ijuí foi fundada no dia 19 de outubro de 1959, hoje atinge uma região com mais de 1.400.000 habitantes na frequência de 690 KHz e está também na internet, pelo site: www.radioprogresso.com.br. O caráter imediatista e presencial consolidou a rádio, de tal forma que popularizou a expressão “Deu na Progresso, então é verdade”.

Desde sua fundação a RPI dedicou atenção especial ao radiojornalismo, acompanhando fatos do dia a dia, na cobertura de eventos esportivos, artisticos e políticos.

Na década de sessenta os shows semanais no programa Hoje tem Espetáculo ganha destaque através de cantores de renome. Apresentaram-se artistas famosos da época como Elis Regina, Nelson Gonçalves, The Jordans, Os Incriveis, Carequinha, entre outros. Também nessa década, seguindo a linha dos programas de auditório, sucesso na época, o Programa Sonho Infantil, que era apresentado por locutores da rádio com coordenação de uma entidade religiosa e reunia dezenas de crianças a cada edição.

Nos anos noventa a Rádio Progresso da transmissão da Copa América, com transmissão integral dos jogos em conjunto com a Band, transmitiu também Grêmio x Ajax, na final da Copa do Mundo Interclubes no Japão e a Copa do Mundo na França, tornando-se uma das primeiras emissorasde rádio a transmitir programas esportivos diretamente da França utilizando a internet. Nessa época também foi lançado o site da rádio.

Em 2004 foram realizados diversos investimentos tecnológicos e a emissora passa a ser ouvida em tempo real pela internet também. Nesse ano a rádio passa a ser comandada por Alessandro Heck. Outros destaques da rádio Progresso são reencontros entre familiares e na programação Os Campeões da Simpatia, que revela o gosto musical dos ouvintes.

Figura 3: **Principais programas e horários na Rádio Progresso de Ijuí**

Programa	Horário
Sem Fronteiras	5h às 7h
RPI Noticias Primeira Edição	7h às 7h30
O Assunto É	7h30 às 9h
Rádio Ligado	9h às 10h
Pinga Fogo	10h às 11h
Sociedade em Desfile	11h às 12h
Atualidades Schirmann	12h às 13h
Visão Jovem	13h às 15h
Expresso RPI	15h às 16h30
Sertão em Festa	16h30 às 17h30
Bailão das Seis	17h30 às 18h30
A vez da Região	18h30 às 19h
Por Dentro do Esporte	20h às 20h30
Companhia da Noite	22h ás 24h

O programa da Rádio Progresso de Ijuí que será analisado no próximo capítulo é o atualidades Schirmann que vai ao ar das doze horas às treze horas. O programa segue o padrão de apresentação do jornal com dois repórteres e tem em seu foco notícias da região, Estado e país.

4 EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA NOS RADIOJORNAIS DIÁRIOS DO AM EM IJUÍ

A programação das rádios de Amplitude Modulada – AM é composta basicamente de muitas informações e permeada por música. Mas isso só tem sentido se houver o feedback do ouvinte, uma das coisas mais importantes no rádio. É muitas vezes a partir desse feedback que os produtores de programas e repórteres se guiam para alimentar a pauta do quotidiano, divididas em áreas ou editorias, tais como: tecnologia, educação, rural, região, comunidade, segurança pública, saúde, presentes nos horários considerados nobres no rádio. O horário do meio dia está enquadrado nesta categoria porque é um dos mais ouvidos, principalmente nas regiões do interior, porque normalmente faz um resumo dos principais fatos em todas as editorias.

Este estudo realizou uma análise dos noticiários do meio dia da Rádio Repórter: Repórter Informa, Rádio Progresso de Ijuí: Atualidades Schirmann e Rádio Jornal da Manhã: Jornal do Meio Dia para conhecer como é realizada a captação, produção e apresentação das informações relacionadas à temática da educação e tecnologia, face à emergência destas temáticas na atualidade.

Os programas analisados se referem aos noticiários do meio dia, apresentados pelas rádios nesse horário. Esse pode ser considerado o programa mais ouvido pela população, por ser neste horário que a maioria das pessoas chega a seus lares do trabalho para o almoço e liga o rádio para se informar sobre o que está acontecendo não só em âmbito local ou regional, mas também em outras esferas.

Como pode se ver durante a história do rádio a educação fez parte de sua evolução, sendo o rádio o pioneiro no ensino à distância. A história desse meio de comunicação também envolveu a tecnologia, já que por muitos anos ele representou a evolução tecnológica para a sociedade da época. Hoje o rádio é instrumento de informação em muitas residências, empresas e instituições, sendo responsável por informar com qualidade e instigar os ouvintes a pensar no conteúdo que estão ouvindo, ir atrás de mais informações e não apenas aceitar. Dessa forma o ouvinte também pode participar do processo de comunicação para formar opiniões sobre diferentes assuntos.

Para melhor compreender como a editoria de educação e tecnologia estão inseridas nos programas de rádio, foi escolhido o período de sete a doze de maio de 2012 para analisar o conteúdo desses programas no que diz respeito aos seguintes aspectos: quantas manchetes havia sobre esses dois assuntos, quantas informações sobre os temas estavam inseridos nos programas e sobre o que tratavam. A escolha embora aleatória em relação ao período é considerada suficiente para apurar os dados da amostra, por se tratar de uma monografia. Como existe a editoria de educação, coube observar a rotina do comportamento de pautas com as palavras-chave educação e tecnologia para perceber que tipo de movimento faz o jornalismo de rádio em noticiários apresentados em horário nobre em relação a essa temática, chegando assim a uma análise de como as três emissoras abordam o tema.

Foram analisados os seguintes programas das emissoras AM de Ijuí: Repórter Informa, da Rádio Repórter, Atualidades Schirmann, da Rádio Progresso de Ijuí, e Jornal do Meio Dia, da Rádio Jornal da Manhã. A partir do noticiário impresso, foi feito o estudo de como o tema é abordado pelas emissoras. Partindo de uma leitura atenta e criteriosa de todos os noticiários impressos de cada emissora neste período, chegou-se a uma seleção das palavras-chave, das manchetes e das notícias sobre educação e tecnologia. Todas as notícias foram destacadas quanto à temática e à abordagem, procurando formar um desenho de como cada emissora aborda a questão, procurando perceber se essa informação era relevante no aspecto do que propõe a educomunicação, teoria que sustenta este estudo.

Foram realizadas também entrevistas com os produtores desses programas, a fim de compreender melhor como se dá o tratamento desse tipo de informação antes do programa ir ao ar.

4.1 Repórter Informa

O programa de notícias do meio dia da Rádio Repórter de Ijuí AM 1030, Repórter Informa, tem início as doze e quinze e encerra as doze horas e trinta. O Repórter Informa está no ar há 62 anos, ou seja, desde a fundação da emissora e segue os tradicionais programas noticiosos apresentados em dupla. Tem 15 minutos de duração e é dividido em nacional/internacional e local/regional. Vai ao ar às 12h15, de segunda a sábado, com edição especial no domingo, às 12h30, com um resumo da semana.

Há três redatores que produzem, redigem e editam o Repórter Informa. Um é responsável pelo noticiário nacional/internacional e os outros dois trabalham na montagem do noticiário local e regional. Enquanto um faz escuta das entrevistas do programa jornalístico da manhã o outro seleciona as matérias enviadas por assessorias, prefeituras, câmaras e demais órgãos, confere portais de notícias do Estado que possam trazer informações locais, como por exemplo: Tribunal Regional Eleitoral, Tribunal de Justiça, Governo do Estado e Assembleia Legislativa.

O responsável pelo noticiário do meio dia, Luiz Henrique Berger (2012), afirma que na Rádio Repórter o programa é trabalhado com entrevistas: "de preferência ao vivo e dependendo do assunto pode ser mais curta ou mais longa". A rádio não produz boletins com sonoras, pois os profissionais apostam em entrevistas de estúdio, explorando o assunto em detalhes, após a entrevista produzindo notícias sobre o assunto. "Produzimos também entrevistas gravadas, principalmente em coletivas ou que são agendadas em horários alternativos. Nos adaptamos à necessidade, pois o importante é ter a informação, nossa batalha diária", explica Berger (2012).

As sugestões de entrevistas chegam para os repórteres geralmente por telefone, sugestões de ouvintes ou de possíveis interessados no tema, que acabam sendo a fonte para a entrevista. "A rádio mantém contato com as redes sociais apenas na Iguatemi FM, que também pertence ao grupo, mas na AM é através dos canais particulares dos profissionais do jornalismo", explica Berger (2012).

A dupla de repórteres responsáveis pela redação do noticiário do meio dia, não possuem editorias próprias, com exceção do noticiário político da Câmara de Vereadores, que possui um repórter fixo. "Depende da importância da informação, se ela for o chamado 'fato do dia', ganha destaque logo na abertura do programa, do contrário, é inserida ao longo do Repórter Informa", explica Berger (2012). Além desse padrão, as notícias obedecem a um limite de linhas, que não deve ultrapassar uma lauda, em média tem de dez a quinze linhas.

A preocupação em editar o noticiário do meio dia é em não deixar de fora os assuntos considerados mais importantes naquele dia. "Esse é o desafio", afirma o jornalista e radialista Luiz Henrique Berger. Se a notícia mais importante se relacionar com educação ou tecnologia, os repórteres vão atrás para produzi-la, se for outro assunto, terá importância também. Para Berger (2012) as editorias que se destacam no Repórter Informa são

relacionadas à Política, Saúde, Rural, Meio Ambiente, Bairros, Comunidade e Polícia. Os temas educação e tecnologia estão ligados a estas editorias.

A rádio Repórter possui dois programas de entrevistas, um no turno da manhã e o outro à tarde, sendo que ambos abrem espaço para os temas educação e tecnologia, que entram na programação caso seja de grande importância para os ouvintes.

Os temas abordados no noticiário do meio dia, relacionados à educação e tecnologia, surgem através de um determinado acontecimento. No que se refere à educação, no período de entrevista, estava em destaque na comunidade o lançamento de um livro de geografia do município para alunos do sexto ano: “esse livro faz uma relação dos rios e tipografia da cidade”, lembra-se Berger (2012). “Essa publicação rendeu entrevista e notícia” Berger (2012). Sobre o assunto tecnologia: “o uso de câmeras de monitoramento na cidade foi um dos destaques, a partir de um homicídio que ocorreu no Centro de Ijuí e também levantou a curiosidade sobre uma vigilância eletrônica na cidade”, conta o radialista Luiz Henrique. Já no mês de abril, durante a Festa do Milho, houve uma entrevista sobre a qualidade da semente e a consequente melhora do produto, a partir do uso de novas tecnologias. “Os temas surgem a partir de fatos do cotidiano, gerando entrevistas e notícias”, acredita o radialista.

Em termos do assunto educação, questões salariais, entrevistas com especialistas que vem de outras cidades para palestrar em Ijuí, Feira do Livro, produções de escolas, projetos inovadores, são geralmente assuntos abordados dentro do noticiário do meio dia e podem interessar aos ouvintes. “Sobre o assunto tecnologia não temos programas específicos, mas ficamos atentos ao assunto, seja com a produção de notícias ou entrevistas”, acrescenta Berger.

O noticiário do meio dia da Rádio Repórter possui em torno de treze notícias diárias, desse número, três eram de educação, no período do dia sete até o dia doze de maio deste ano e em nenhum dos noticiários apresentava informações referente à tecnologia. As notícias inseridas no Repórter Informa são sobre: encontro de coordenadores de equipe, pesquisa realizada por acadêmicos da Unijuí e inscrições para o Instituto Federal Farroupilha.

Para realizar esta analise não foram disponibilizadas as manchetes da semana dos noticiários, pois a rádio não tem arquivo desses documentos foram realizado através do jornal impresso da Rádio Repórter, do programa Repórter Informa, do dia 9 de maio de 2012 acadêmicos do curso de Administração realizaram pesquisa sobre a preferência por presentes

no dias das mães: “295 moradores de Ijuí foram entrevistados por acadêmicos bolsistas da Universidade para saber a preferência de presentes para o dia das mães. Perfumes e cosméticos lideram a preferência(...)”.

A Rádio Repórter utiliza em seus noticiários informações curtas, com poucas linhas, mas que trazem a notícia completa. A informação da notícia a cima, sobre pesquisa realizada pelos acadêmicos de administração da Unijuí é interessante revelar aos ouvintes, pois perto de datas comemorativas muitas pessoas ficam em dúvida de como presentear uma pessoa querida dessa forma, além de colaborar com o ouvinte, está divulgando um trabalho realizado pela Universidade. É possível compreender que o noticiário é curto devido à necessidade de noticiar apenas o que é de grande importância no dia.

4.2 Atualidades Schirmanm

O noticiário do meio dia da Rádio Progresso de Ijuí, o Atualidades Schirmann inicia ao meio dia e encerra à uma hora da tarde. Obrigatoriamente antes de iniciar o programa, entra no ar uma notícia que está em destaque no dia, no espaço Boa Notícia, que geralmente tem ligação com tecnologia ou assunto nacional. Após tem início o noticiário, com manchetes das informações que serão destaque e as notícias:

> A Caixa Econômica Federal anunciou nesta quinta-feira mais uma redução de juros para pessoas físicas e jurídicas. As reduções para pessoas físicas atingem crédito para compra de veículos novos. Construcard (para construção) e penhor. Para empresas valem o cheque especial e antecipação de recebíveis de cartões de crédito. No tocante aos carros, a taxa mínima continua em 0,89% ao mês. A máxima caiu de 1,55% para 1,26% ao mês. A novidade irá valer para financiamentos de até 70% do valor do carro e estará disponível para clientes que tenham conta corrente no banco há pelo menos 90 dias (...) (Rádio Progresso de Ijuí, Boa Notícia, 11 de maio de 2012).

O noticiário tem como padrão de apresentação duas pessoas, sendo um dos apresentadores o repórter e radialista Adelar Amarante, e é apresentado em blocos.

Na Rádio Progresso as pautas chegam, geralmente, por e-mail, através de releases e também por pesquisas realizadas pelos repórteres. Vão para o noticiário as informações que julgam ser de maior interesse do ouvinte, a partir do feedback que tem do programa e da pauta noticiosa que move a região. Os textos do noticiário são padronizados, em formato de notícia em texto corrido, com pouca utilização de sonoras.

Há um padrão na ordem das notícias. O programa inicia com os destaques nacionais, logo após vem os internacionais e estaduais. Após o bloco comercial são veiculadas as informações locais e regionais. As notícias consideradas de maior impacto são as que abrem o noticiário. As editorias de política, saúde, educação vem em seguida, e por último entram as informações de segurança pública.

O assunto tecnologia é trabalhado com destaque na Rádio. Para tanto foi criado um espaço destinado a esse conteúdo, o Boa Notícia: "Tecnologia, por incrível que pareça o interesse é pequeno, entretanto quando ele impacta na vida desta ou daquela pessoa há reação positiva imediata dos ouvintes". Quanto ao tema educação, o radialista Adelar Amarante (2012) afirma que é abordado constantemente em todos os noticiários e sempre que possível com realce.

O apresentador do noticiário do meio dia da Rádio Progresso revela que na redação os repórteres trocam ideias e cada um fica responsável em produzir sobre determinado assunto. "A inserção das notícias ocorre com a intenção de informar e sugerir ao ouvinte que conheça e busque mais detalhes na área da tecnologia e educação" (AMARANTE, 2012).

O noticiário da Rádio Progresso possui um maior enfoque nas informações da região, tanto na área da educação, quanto da tecnologia. Nos noticiários diários há em torno de trinta notícias e no período analisado foram noticiadas quatro informações sobre educação e uma relacionada à tecnologia, a maioria tendo como enfoque a região, de cidades próximas a Ijuí.

A informação sobre tecnologia é relacionada à editoria de rural e região, cujo assunto é a implantação da tecnologia Pais. A determinação da pauta é o interesse da região, já que o município de Campo Novo é o segundo município gaúcho a implantar essa tecnologia, uma unidade de Produção Agroecologica Integrada e Sustentável (Pais):

> Campo Novo é o segundo município gaúcho a implantar uma unidade de tecnologia social Pais – Produção Agroecologica Integrada e Sustentável. A tecnologia foi idealizada em 99 pelo agrônomo senegalês Aly Ndiaye, é adotada por aproximadamente sete mil famílias de pequenos agricultores de 19 estados brasileiros. A primeira unidade do Pais de Campo Novo, foi construída nesta semana, em sistema de mutirão, na sede da escola Ervina Catarina Löw, localizada na Vila Turvo. A implantação pode chegar a custar R$ 6 mil. No entando, a unidade instalada não teve custo para a escola. Todos os materiais, inclusive a caixa de água e mangueiras para irrigação foram doados. A mão de obra envolveu alunos, professores, pais e

> extensionistas da Emater de dez municípios, além da coordenadora da área de bem-estar social da região administrativa de Ijuí, Márcia Barboza (Rádio Progresso de Ijuí, Atualidades Schirmann, 11 de maio de 2012).

As informações sobre educação que foram noticiadas no período de uma semana foram: feira de educação na região, aniversário da associação dos professores de Ijuí, jornada acadêmica na região e manifestação dos professores para o reajuste salarial. Uma das informações veiculada na Rádio Progresso de Ijuí, no programa atualidades Schirmann, no dia 9 de maio de 2011é sobre educação é uma feira que é realizada em Joia: "A prefeitura de Joia realiza hoje a segunda edição da Feira Municipal de Saúde, Assistência, Social (...) A programação reserva ainda realização de oficinas, teatro com o curso de enfermagem da URI(...)"

Sobre tecnologia foi abordado sobre a instalação de um centro tecnológico em um município da região. O noticiário não possui boletins com sonoras, sendo todo ele com notícias em texto corrido, redigidas pelos repórteres da redação.

O Atualidades Schirmann apresenta algumas características interessantes de serem analisadas, principalmente quando refere-se as notícias de outros países, que são inseridas antes do programa iniciar. Dentro do noticiário do meio dia é possível notar uma grande preocupação com as informações da região, tornando o noticiário mais rico. O que torna o noticiário mais longo além de conter mais informações é a publicidade que é inserida entre um bloco e outro.

4.3 Jornal do Meio Dia

O Jornal do Meio Dia é apresentado pela Rádio Jornal da Manhã, AM 1340, de Ijuí. O programa tem início ao meio dia e encerra-se ao meio dia e trinta e cinco minutos, ele é apresentado pelo radialista Luciano Belinaso Guimarães e produzido pela equipe da redação da rádio.

As notícias dos programas da rádio são captadas através de pesquisas em sites de informações, sites do governo, elas são de âmbito nacional, estadual e municipal. Assim, informações nacionais são trazidas para a região, a partir dos temas que tem relação com ela. Outra forma de buscar notícias é por meio dos e-mails que chegam á redação com sugestões de assuntos a serem abordados, releases de empresas parceiras da rádio e do jornal, órgãos

públicos e governamentais, até mesmo por meio de ouvintes ou contato telefônico com as fontes. A grande maioria das notícias produzidas levam em conta contatos comerciais que a rádio possui.

O noticiário também é resultado de entrevistas feitas por telefone e ao vivo no programa da manhã, Linha Direta, que apresenta as entrevistas feitas pelos repórteres que estão na redação e dentre as entrevistas mais importantes são extraídas as principais informações para a redação de notícias para o Jornal do Meio Dia. Segundo Guimarães (2012) são seis repórteres produzindo matérias para o noticiário do meio dia, sendo que dois repórteres cobrem o tema educação, enquanto que não há um repórter exclusivo para cobrir a questão da tecnologia.

O noticiário segue o padrão definido pela rádio. Guimarães (2012) conta que o Jornal do Meio Dia inicia com o locutor dizendo a data, hora, temperatura. Logo depois entram as manchetes, os destaques do noticiário, que inicia com as chamadas das principais informações da área policial com o repórter do setor e então a leitura das notícias com intervenção dos repórteres e boletins com sonoras, previsão do tempo, indicadores econômicos e no fim o boletim policial.

O noticiário não segue uma ordem quanto às editorias, mas sim ordem de importância dos fatos. As principais notícias ganham destaque nas manchetes e são inseridas no início do programa. As outras informações seguem até o final do jornal. Luciano Belinaso Guimarães acrescenta que conforme lê o noticiário, percebe que não tem tempo de ler todas as informações que estão programadas para aquele dia, ele seleciona novamente as mais importantes e deixa o restante de lado.

Para melhor compreender como as informações sobre tecnologia e educação são abordadas no programa, foi analisado o período de sete a doze de maio de 2012 do Jornal do Meio Dia. Nesse período de análise, de uma semana, houve apenas uma manchete sobre educação e uma sobre tecnologia. Na área de educação: “CPERS entrega documento ao ministério público exigindo o fim do acordo com o governo do Estado” e em tecnologia: “Penitenciária Modulada de Ijuí está implantando identificação digital”. As duas manchetes destacam fatos que estão fora do cotidiano da comunidade, sendo que a de educação é sobre um documento entregue quanto ao reajuste salarial dos professores e de tecnologia, um método de identificação dos presidiários de Ijuí, que revela uma evolução para a segurança local.

A matéria foi destaque no Jornal do Meio Dia, do dia 10 de maio com o tema educação, tem a chamada sobre documento entregue pelo CEPERS ao Ministério Público com a intenção de derrubar o acordo com o valor do piso nacional com o Estado:

> Após o acordo do ministério público com o governo do estado que instituiu aos professores o pagamento de R$ 1.451,00 o CEPERS sindicato imediatamente iniciou a elaboração de estratégias para o fim do acordo, dizendo que ele não comtempla a lei do piso. No documento está sendo explicado os motivos da categoria por não aceitar o acordo. Ida Detmer presidente do 31º núcleo do CEPERS em Ijuí explica que o valor adicionado não entra no salário básico dos professores sendo apenas um completivo de salário não contemplando o plano de carreira do magistério gaúcho. Conforme Ida Detmmer é necessário que o MP derrube o acordo e que o valor do piso nacional seja implementado no básico dos professores (Rádio JM, Jornal do Meio Dia, 10 de maio de 2012).

A matéria sobre tecnologia que está nas manchetes do dia dez de maio no Jornal do Meio Dia da Rádio Jornal da Manhã é sobre a instalação de identificador digital na Penitenciaria Modulada de Ijuí para melhor identificar os presidiários. As informações são de grande relevância para a comunidade ijuiense e regional, já que além dos presos seus parentes que os visitarão também terão de se registrar nesse sistema.

> O sistema penitenciário do Rio Grande do Sul começa a utilizar o sistema de identificação digital mais intensamente neste ano de 2012. Os dispositivos, que incluem uma minicâmera digital e um sensor ótico acoplado a um terminal de computador, estão sendo instalados numa sala denominada como Centro de Observação Criminológica e Triagem, o COT, que funciona nas penitenciárias. Por ali passam todos os presos que ingressam no sistema penitenciário. Segundo o diretor da Penitenciária Modulada de Ijuí, o sistema de identificação está sendo instalado em Ijuí e agora vai entrar na fase de treinamento da equipe da Susepe. Em algumas penitenciárias, no sistema informatizado de identificação, a datiloscopista faz a classificação digital das digitais para diferenciar um preso do outro. O sistema registra ainda as tatuagens apresentadas pelos presos, que geralmente transmitem uma mensagem. Sendo assim presos de alta periculosidade costumam se autoidentificar com tatuagens cifradas. Os familiares que fazem visita assídua aos detentos também serão identificados pelo mesmo sistema digital (Rádio JM, Jornal do Meio Dia, 10 de maio de 2012).

De um total de vinte e cinco notícias diárias, o jornal noticiou na semana seis informações sobre educação e duas sobre tecnologia e duas de educação e tecnologia em forma de boletim com sonora.

As questões abordadas pelo programa, sobre educação, durante o período de análise são: avaliação educacional, aniversário do Sindicato dos Professores Municipais de

Ijuí, cursos mais procurados no Instituto Federal Farroupilha, reajuste salarial dos professores, inserção da música no currículo no ensino básico, concurso do magistério gaúcho. Já os dois assuntos abordados sobre tecnologia são sobre o uso da internet no comércio de Ijuí e identificação digital dentro do sistema prisional.

Uma das matérias que chama atenção por se diferenciar das demais é sobre tecnologia, onde aborda o assunto referente à utilização da internet no comércio:

> A constante evolução da internet tem exigido das empresas uma atualização para atender melhor o consumidor. Hoje, em Ijuí, inúmeras empresas já trabalham com atendimento e demonstrativo de produtos através da internet com o intuito de potencializar as vendas e proporcionar maior comodidade para o consumidor (Rádio JM, Jornal do Meio Dia, 12 de maio de 2012).

Nessa matéria além de falar sobre tecnologia, revela oportunidades que empresas do interior estão tendo em oferecer seus produtos por outras vias, como pela internet. Acredito que está notícia consiga oferecer uma visão diferenciada e de novos negócios pessoas empreendedoras.

Conforme entrevista com o repórter e apresentador do Jornal do Meio Dia, Luciano Belinaso Guimarães (2012), o tema tecnologia não é abordado no noticiário de forma constante. Situações como o projeto de instalação de sistemas de vigilância no centro da cidade, eventos como a Tec-E-Inova foram abordados no período de realização da entrevista e noticiados no noticiário do meio dia:

> O tema educação é abordado diariamente, os assuntos mais abordados são investimentos em escolas, concurso para professores e a grande briga pela implementação do piso salarial aos professores. No noticiário do meio dia, o assunto educação sempre ganha manchete (GUIMARÃES, 2012).

No período analisado não foram todas as edições do noticiário que matérias sobre educação estiveram presentes. Entre os dias 7 a 12 de maio, em duas datas não houve notícias relacionadas ao tema educação. Já o assunto tecnologia foi abordado apenas duas vezes durante a semana. As informações de educação não são apenas sobre eventos, os repórteres procuram trazer notícias de âmbito nacional para a realidade do município. Assim é também com o tema tecnologia, onde se busca pautas diferenciadas, como a utilização da internet no comércio.

Como a rádio não possui as redes sociais para manter um feedback com seus ouvintes, a opinião dos ouvintes são manifestadas através de ligações e e-mails. Mas para o apresentador do programa, os assuntos referentes à tecnologia interessam quando se fala em segurança pública, como a instalação de câmeras de segurança no centro da cidade e projetos de inclusão digital. Quando o assunto é educação, sempre é de interesse ao ouvinte: "Mas investimentos no setor, melhorias em escolas e formação de professores, sempre ganham um destaque maior no noticiário", salienta o radialista.

Observa-se que a temática de educação é muito mais explorada pela rádio Jornal da Manhã do que a de tecnologia. Guimarães (2012) explica que pelo fato de a editoria de educação sempre estar inserida na programação da rádio, existem dois repórteres que fazem o acompanhamento das pautas, já a editoria de tecnologia como não é tão trabalhada não há um repórter que faça o acompanhamento dessas pautas.

O acompanhamento das pautas é de muita importância, para sempre conter informações no noticiário. Mas além de fazer o acompanhamento, pensar em pautas que envolvam a escola, medidas tomada pelas escolas para melhorar um índice que está negativo ou mesmo combater a violência em sala de aula é de grande importância para a rádio e seus ouvintes.

4.4 Relações entre os três noticiários

Os noticiários do meio dia das três rádios possuem muitas diferenças entre si, desde o modo de apresentar, formato do programa e o estilo de informações, formando assim a opinião e preferência do ouvinte diante de fatores que caracterizam o seu gosto e estilo de vida.

O Repórter Informa, apresentado pela Rádio Repórter, é um noticiário com estilo tradicional, com quinze minutos de duração, o radiojornal é apresentado em dupla, com reportagens de diferentes editorias. Por ser pouco tempo de duração os produtores do noticiário selecionam as informações mais importantes que ocorreram durante a manhã. Possui matérias nacionais, estaduais, regionais e municipais sem a inserção de boletins com sonoras.

O noticiário da Rádio Progresso de Ijuí é caracterizado por informações de cunho mais regional, mas o que abre o Atualidades Schirmann são notícias do país e do mundo, logo após segue com informações locais e depois regionais. O noticiário é apresentando pelo padrão estipulado pela rádio, em dupla. As informações que constam no radiojornal são os destaques do dia, sem inserção de boletins com sonoras e o tempo de duração junto com a segurança pública, esporte e utilidade pública em média de uma hora. Por sempre acompanhar o noticiário da Rádio Progresso, foi possível notar que há alguns anos, possivelmente quando a rádio completou seus cinquenta anos, o noticiário mudou de padrão. Antes seguia basicamente o mesmo da Rádio Repórter.

O Jornal do Meio Dia, da Rádio Jornal da Manhã, segue o padrão da Rádio Gaúcha, com trinta e cinco minutos de duração, apenas um locutor apresenta e além da previsão do tempo durante o noticiário há a inserção de boletins de outros repórteres e de sonoras, tornando assim o noticiário mais leve. As informações são curtas e durante o bloco de esporte ou segurança pública o repórter responsável pelo setor entra no noticiário com a informação.

Os noticiários do meio dia são de grande importância para a comunidade local, pois são neles que a população se informa sobre as novidades e acontecimentos do município e região. Cada lar ou cidadão pode optar por um noticiário que identifique o seu cotidiano ou de sua família, podendo escolher um noticiário mais curto, o de quinze minutos da Rádio Repórter, ou o radio jornal de tempo médio, de trinta e cinco minutos da Rádio Jornal da Manhã ou o de uma hora da Rádio Progresso.

A tabela abaixo revela os temas abordados nos noticiários das rádios AM de Ijuí.

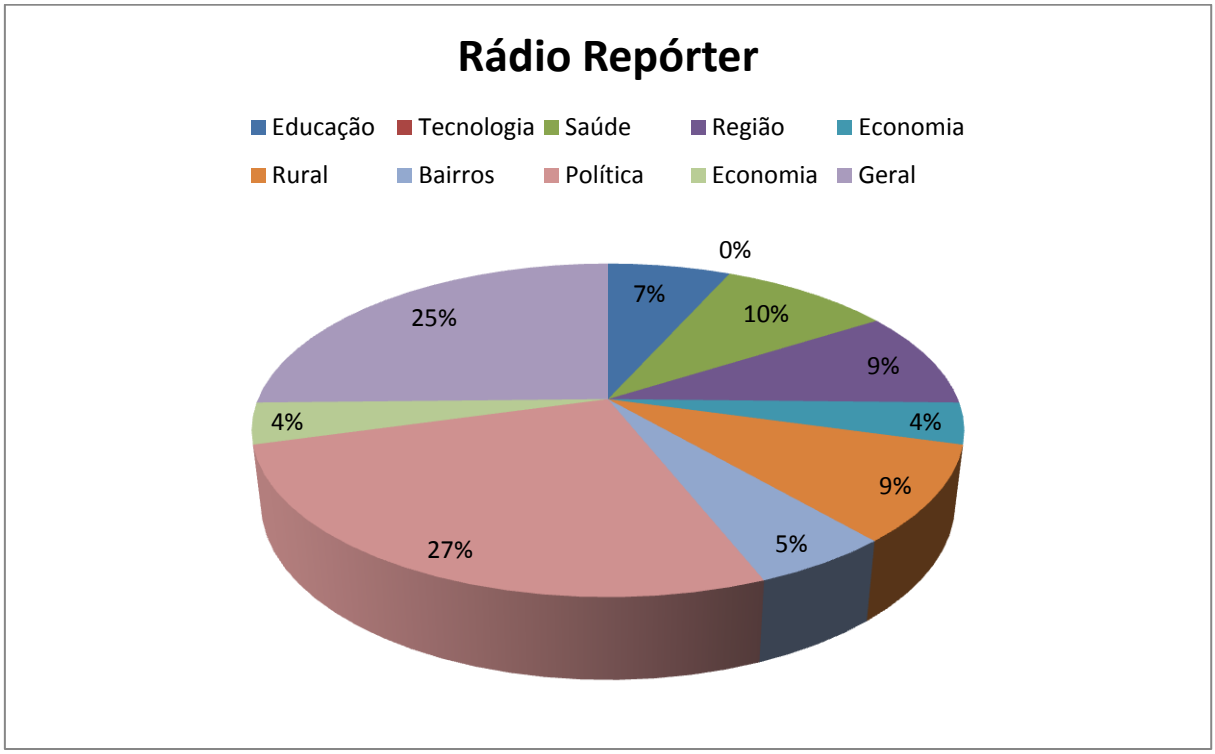
Figura 4: **Temas das notícias das rádios AM**

Editoria	**Rádio Repórter**	**Rádio Progresso**	**Rádio Jornal da Manhã**	**Total**
Educação	5	4	6	15
Tecnologia	-	1	2	3
Saúde	7	9	17	33
Região	7	32	13	52
Economia	3	7	10	20
Rural	7	12	8	27
Bairros	4	7	7	18
Política	20	14	18	52
Economia	3	7	10	20
Geral	19	17	29	65

A figura acima revela que as informações que menos tem se inserido no noticiário do meio dia é educação e tecnologia. Sendo as de Geral, Política e Região as editorias mais presentes. Isso significa que apesar de haver uma consciência por parte por parte dos produtores da informação de que a temática é importante, este estudo revela que educação e tecnologia não são prioridades nos noticiários de horário nobre. Se ocorresse o contrário, talvez pudesse capitalizar essa temática para uma abordagem mais aprofundada do tema até em outros programas, o que automaticamente geraria um debate que repercutiria novamente no noticiário do meio dia, já que algumas informações tem como fonte as entrevistas realizadas em outros programas.

As figuras que se seguem representam a quantidade de informações de cada tema por Programa de Rádio.

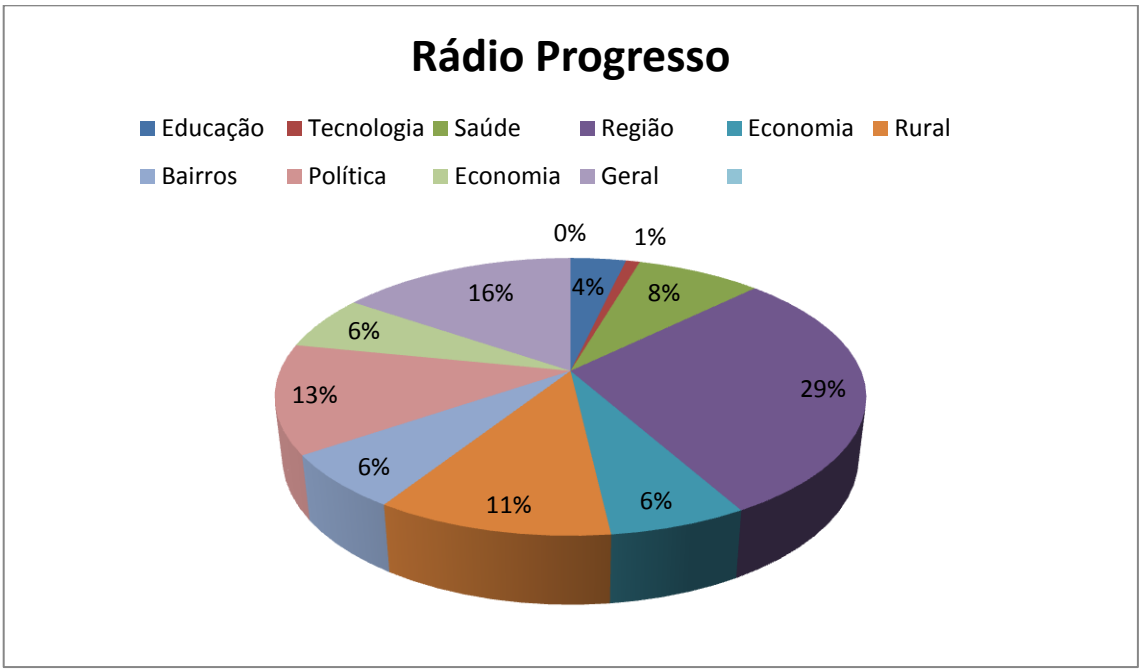
Figura 5: **Informações por editoria na Rádio Repórter**



Como é possível notar a Rádio Repórter possuí o maior número de informações relacionadas às editorias de Geral e Política. Tecnologia não há nenhuma informação e Economia uma das menos trabalhadas pela rádio.

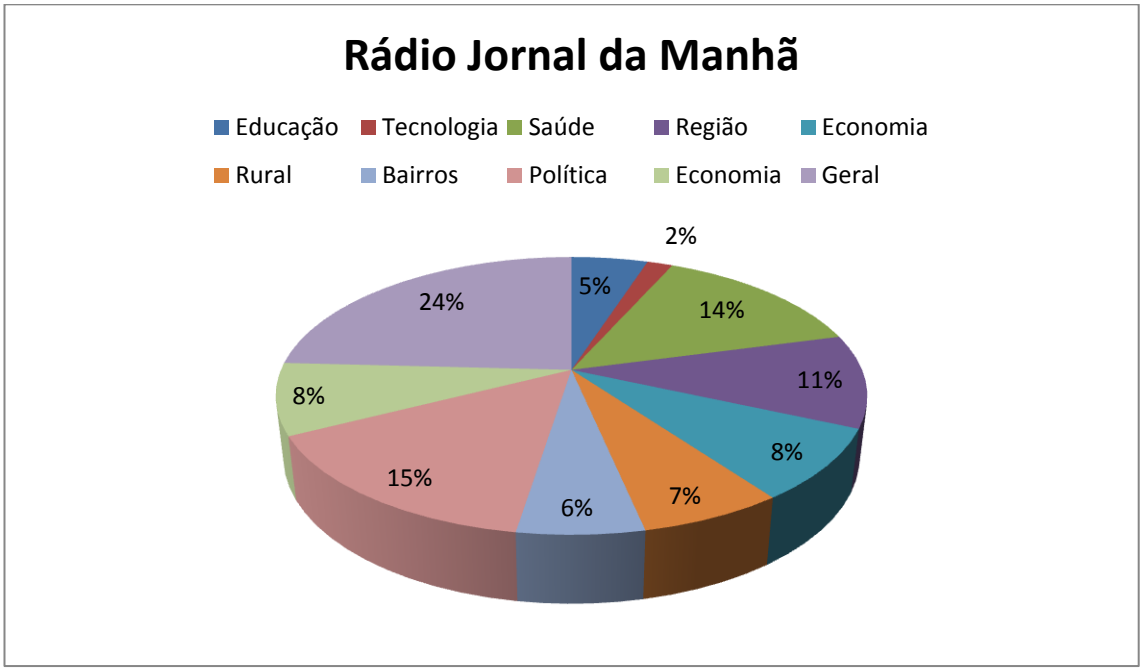
A figura três, abaixo, apresenta os dados da Rádio Progresso de Ijuí

Figura 6: **Informações por editoria na Rádio Progresso**



Conforme figura acima as informações na emissora são mais equilibradas na variedade com que se apresentam, e não tão concentradas em determinada editoria.

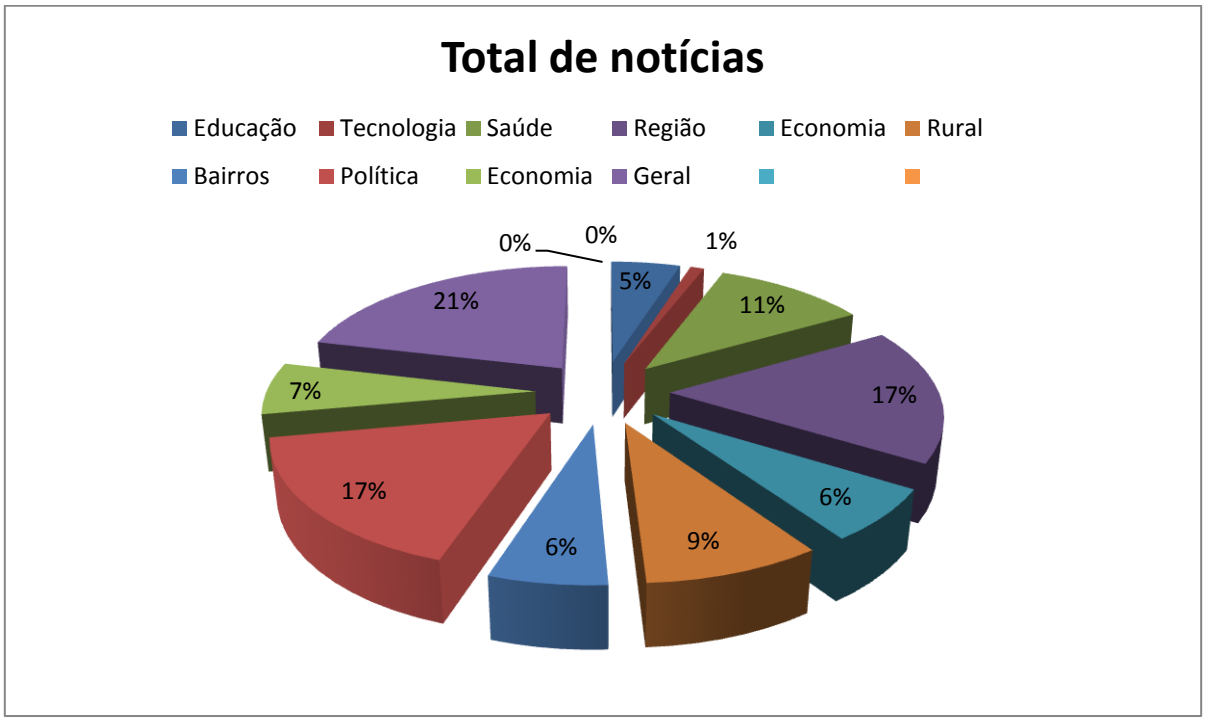
Figura 7: **Informações por editoria na Rádio Jornal da Manhã**



Na Rádio Jornal da Manhã, no noticiário do meio dia do período analisado nota-se uma maior igualdade entre as editorias, se sobressaindo as editorias de Política e Geral, sendo

que a educação e a tecnologia, não aparecem como prioridade, a exemplo dos outros dois noticiários observados.

Figura 8: **Informações por editoria das três Rádios**



O estudo da educomunicação, a aproximação da educação com a comunicação está muito presente neste capítulo, visto que as informações abordadas pelas rádios se inserem num contexto educacional e que aproximam o ouvinte da rádio.ao analisar informação por informação é necessário compreender qual é o foco da rádio, se é informar os ouvintes sobre situações que ocorrem diante de determinada situação, como paralisação dos professores, que fez com que alunos ficassem sem aula e houvesse manifestações para que o piso nacional fosse cumprido. É dessa forma que o leitor se aproxima dos acontecimentos diários e mantém-se informado.

Como sabemos, muitos jovens não gostam de escutar rádio AM, pois não toca música durante todo o dia. Enquanto os pais ou avós ligam o rádio justamente na rádio AM, isso porque o rádio fez parte da história de vida deles, desde cedo conviveram com a programação de uma rádio que roda música, mas com outro teor, não apenas as que estão na "moda". Mas, muitos jovens aprendem com seus parentes mais antigos o valor de uma boa notícia, ouvir música de qualidade e uma programação desenvolvida para quem gosta de informação e um pouco de entretenimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação é essencial na vida de todas das pessoas, sendo a base para as relações humanas, seja por gestos, fala, independente de qual for o indivíduo só perceberá o tamanho da necessidade quando não há tiver mais. Para Bordenave (1997, p.19) a comunicação se confunde com a própria vida: “somente percebemos a sua essencial importância (comunicação), quando por um acidente ou doença perdermos a capacidade de se comunicar”.

Durante a evolução o rádio se revelou um importante aliado da comunicação e da tecnologia, atravessando gerações, mudando conceitos e principalmente esteve ao lado dos principais acontecimentos históricos. Com sua popularização, através de programas de auditório, ele ainda se mantém popular dentro de lares por todo o mundo, mas principalmente no interior. O rádio leva informações e entretenimento com facilidade, gerando curiosidade e fazendo com que os ouvintes consigam imaginar situações e imaginar cenas durante a fala do locutor, esse é o verdadeiro encanto que o rádio proporciona há mais de um século.

Com mudanças tecnológicas, computadores, máquinas, novas ferramentas de interação entre um indivíduo e outro, o rádio se manteve como aliado à falta de companhia de muitas pessoas. Isso é visto ainda hoje, pois quem nunca chegou em casa e ligou o rádio? É como ter alguém conversando com a pessoa que está sozinha em determinado ambiente. Bordenave (1997) revela que o rádio desempenha papel de companhia, principalmente para pessoas solitárias.

No contexto da inserção da comunicação, tecnologia e educação no cotidiano de indivíduos, o rádio amplia a discussão na sociedade. Ele torna possível uma maior reflexão sobre as informações, pois é um veículo popular, que difunde as informações com facilidade e simplicidade e tem uma penetração forte, facilitando o contato de qualquer indivíduo.

Em meio a informações noticiadas pelas rádios sobre diferentes editorias e focos é possível notar que ainda há muito que mudar, para que o ouvinte não apenas receba as informações, mas que reflita, seja um ouvinte crítico e não se deixe influenciar pelo que a mídia informa. O jornalismo interpretativo é necessário para compreender o que acontece ao redor, não apenas no município, mas pelo mundo, pois muitas informações são baseadas em fatos que ocorrem em lugares distantes

A análise do noticiário impresso das rádios Repórter, Progresso e Jornal da Manhã de Ijuí mostra a escassez de informações voltadas à educação e tecnologia. Considera-se hoje que a educação e a tecnologia são temáticas muito importantes e por isso mesmo exigiriam uma atenção quanto ao debate a abordagem pelas mídias, porém pouco trabalhadas nos noticiários de horário nobre analisados das rádios AM de Ijuí.

A maioria dos destaques do noticiário do meio dia das rádios envolve assuntos com diferentes abordagens e conforme seu foco acaba ganhando destaque nas manchetes do dia. A editoria de Segurança Pública é sempre destaque, política é outra editoria que está sempre em evidência, assim como saúde. Como os assuntos de educação e tecnologia se encaixam mais ao dia a dia, ao corriqueiro, como feiras, aniversário de sindicato, a utilização de determinada tecnologia em plantações.

A pesquisa apontou que no total as emissoras veiculam 21% de informações da editorial Geral, 17% relacionadas à Política, outros 17% ligadas à Região, 11% sobre saúde, 9% Rural, 7% de Economia, 6% sobre Bairros e Educação e 1% de informações relacionadas a Tecnologia.

Algumas emissoras apresentam as informações do noticiário do meio dia bem divididas, mas que o percentual prevalece maior nas editorias de Geral, Política e Região, essas são as editorias que ganham mais destaque na programação do meio dia.

O que poderia ser produzido pelos programas de notícia das emissoras trabalhadas nessa monografia são informações voltadas ao cunho social, não apenas eventos que marcam a semana, mas trabalhar com os índices de repetências nas escolas públicas ou índices, através de algum trabalho pedagógico que esteja acontecendo em alguma escola ou trabalhar sobre violência na escola, já que o município já registrou muitas situações de violência na frente dos portões de escolas, com algum especialista em sociologia.

Seria importante desenvolver a produção das notícias focando também o espaço escolar e a realidade da educação. Não basta apenas noticiar feiras ou quando acontece briga

dentro da escola, mas deve ser trabalhado com fatores de como que determinada escola está trabalhando para prevenir a violência dentro da sala de aula, como o espaço escolar está resolvendo os problemas de repetência.

A educomunicação pode ser representada nessa monografia a partir da aproximação do rádio com a educação, a maneira de como a editoria é trabalhada pelos repórteres das rádios, como essas informações são inseridas. Mas como já citado, se as informações fossem mais voltadas ao espaço escolar, as dificuldades, projetos assuntos voltados ao social das escolas certamente abriria precedente para que o ouvinte se torne indivíduos com maior facilidade de relacionar a realidade e refletir sobre as informações.

Os ouvintes muitas vezes ouvem determinado noticiário em busca de informações que os identifiquem com o seu cotidiano, com suas características de vida. Por tanto vejo que esse trabalho contribui para a sociedade de forma a levar os receptores a refletir mais sobre a informação que está ouvindo e se necessário buscar mais informações, ter mais de uma opinião, refletir é necessário para ser um cidadão consciente e se destacar dos demais. Diante da contribuição que este trabalho traz à comunicação é trazer a história do rádio, projetos que envolvam a comunicação e o rádio, esses são fatores que acrescentam no dia a dia de uma sociedade. Ao analisar detalhadamente os noticiários é possível pensar em formas de acrescentar conteúdo aos noticiários, já que são eles que alimenta de informação a comunidade, envolvendo repórteres e jornalistas com assuntos sociais faz com que as matérias inseridas nos noticiários sejam mais ricas.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, Adelar. **Entrevista pessoal.** Ijuí: Rádio Progresso de Ijuí, 21 de junho de 2012.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Televisão e escola:** uma mediação possível? São Paulo: Senac São Paulo, 2003.

BERGER, Luiz Henrique. **Entrevista pessoal.** Ijuí: Rádio Repórter de Ijuí, 6 de junho de 2012.

DICIONÁRIO de comunicação. São Paulo Ática, 1987. P. 232

EDUCAÇÃO, informação e tecnologia na sociedade contemporânea: diferenciais à inovação? Elisabeth Adriana Dudziak e Regina Célia Baptista Belluzzo (2008) **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. Nova Série, São Paulo, v.4, n.2, p. 44-51, jul./dez. 2008.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio:** o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2000.

GUIMAR~ES, Luciano Belinaso. **Entrevista pessoal.** Ijuí: Rádio Jornal da Manhã, 6 de junho de 2012.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993.

MAI, Elaine. **Entrevista pessoal.** Ijuí: Escola Ruizinho, 14 de julho de 2010.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2001.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade:** uma teoria social da mídia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo Guimarães. **Dicionário de comunicação.** São Paulo: Ática, 1987.

SOARES, Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: Caminhos da educomunicação. **Revista Comunicação & Educação.** Ano VIII, jan./abr. São Paulo: CCA – ECA – USP, 2003.

_____. NCE d USP forma primeiros educomunicadores do município de São Paulo. Comunicação & Educação. São Paulo: USP, (23): 111 a 115, jan./abr. 2002).

WOLTON, Dominique. **É preciso salvar a comunicação.** Trad. Vanise Pereira Dresch. São Paulo: Paulus, 2006.

www.fae.br/cur_publicidade/Literaturas/2008/Educomunica%C3%A7%C3%A3o%20na%20Pr%C3%A1tica%20-%20Publicidade%20tamb%C3%A9m%20funciona%20em%20sala%20de%20aula.pdf, acessado em 20 de maio

www.recantodasletras.com.br/resenhasdelivros/1571085 22 de maio 7h54

www.recantodasletras.com.br/resenhasdelivros/1571085 22 de maio 9h15

www.paraibanews.com/2008/01/08/conceito-de-educacao/ 22 de maio 10h

www.hpt.scribd.com/doc/29997941/O-que-e-Comunicacao-Juan-Bordenave, acessado em 22 de maio

www./wikipos.facasper.com.br/images/0/07/Midia_e_modernidade_thompson.pdf 22 de maio, 0h26

www.jblibanio.com.br/modules/jornal/article.php?articleid=277 acessado em 22 de maio

www.webartigos.com/artigos/o-papel-da-midia-na-sociedade/22763/ 22 de maio 1h05

www.anj.org.br/jornaleeducacao/biblioteca/entrevistas/ismar-soares-define-o-conceito-de-educomunicacao, acessado em 25 de maio

www.blogs.estadao.com.br/ethevaldo-siqueira/2010/10/18/a-idade-de-ouro-do-radio/, acessado 25 de maio

www.pt.scribd.com/doc/82434503/2004-Midiativa), acessado 10 de junho

www.abert.org.br/site/images/stories/pdf/AHistoriadoR%C3%A1dionoBrasiVERSaO%2020112.pdf, acessado 15 de junho

www.usp.br/nce/aeducomunicacao/,acessado em 15 de junho

hwww.abert.org.br/site/images/stories/pdf/AHistoriadoR%C3%A1dionoBrasiVERSaO%2020112.pdf, acessado em 20 de junho

www.pt.scribd.com/doc/29997941/O-que-e-Comunicacao-Juan-Bordenave

ANEXO

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ENTREVISTADOS

1. As notícias sobre educação e tecnologia chegam até a redação através de release, e-mail, pesquisas em sites ou de outra forma? Se de outra forma, qual?
2. Com que frequência as notícias sobre tecnologia são inseridas no noticiário do meio dia? E quanto o assunto educação?
3. Como as notícias sobre esses assuntos são produzidas? (Por telefone? Gravado?)
4. Que tipo de informação interessa mais ao ouvinte em relação aos assuntos de tecnologia e educação?
5. O ouvinte participa, opina, através das redes sociais?
6. Como é a estrutura do programa?
7. Quem produz matérias relacionadas à educação e tecnologia?
8. De que forma elas são inseridas na estrutura do programa?
9. Tem espaço para esses dois assuntos em outros programas da rádio?
10. Há uma preocupação em sempre ter notícias relacionadas a educação e tecnologia no noticiário do meio dia?
11. O noticiário tem quanto tempo de duração?
12. Como é a estrutura do noticiário? (em blocos, aleatório, vem por ordem de editoria)